Aula 00

Português p/ PRF - Policial - 2017 (Com videoaulas)

Professor: Felipe Luccas

APRESENTAÇÃO

Olá, pessoal!

É com muito prazer que estamos iniciando mais um curso de Língua Portuguesa!

Meu nome é Felipe Luccas Rosas, sou carioca, tenho 29 anos, sou **Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil**, **Professor** de Português e **Coach** aqui no Estratégia Concursos.

Sou **graduado em Letras-Inglês pela UFRJ**, tenho pós-graduação em Direito Tributário e já tenho quase 10 anos de experiência nesse mundo dos concursos. Antes de ser Auditor, fui servidor do **T**ribunal **R**egional do **T**rabalho do Rio de Janeiro por vários anos.

Espero poder contribuir para sua aprovação! Vamos trabalhar com uma teoria sucinta e muitas questões recentes!!!

O concurso da Polícia Rodoviária Federal é um dos mais desejados do país, a remuneração é muito atraente e o órgão tem tradição de convocar centenas de aprovados. Vejam:

A banca que tradicionalmente organiza o concurso é o CESPE/UNB, o que nos permite ter uma noção muito boa de como virá a prova. Há grande quantidade de questões e resolveremos centenas delas aqui no nosso curso.

Tentaremos aqui trazer um enfoque prático e direto aos pontos do edital, o tempo do candidato vale ouro!

Agora, chega de conversa e vamos ao que interessa! Projeto PRF 2017!!! Vamos!

Escreva seu nome nesse escudo, visualize sua aprovação!!!

AULA 00

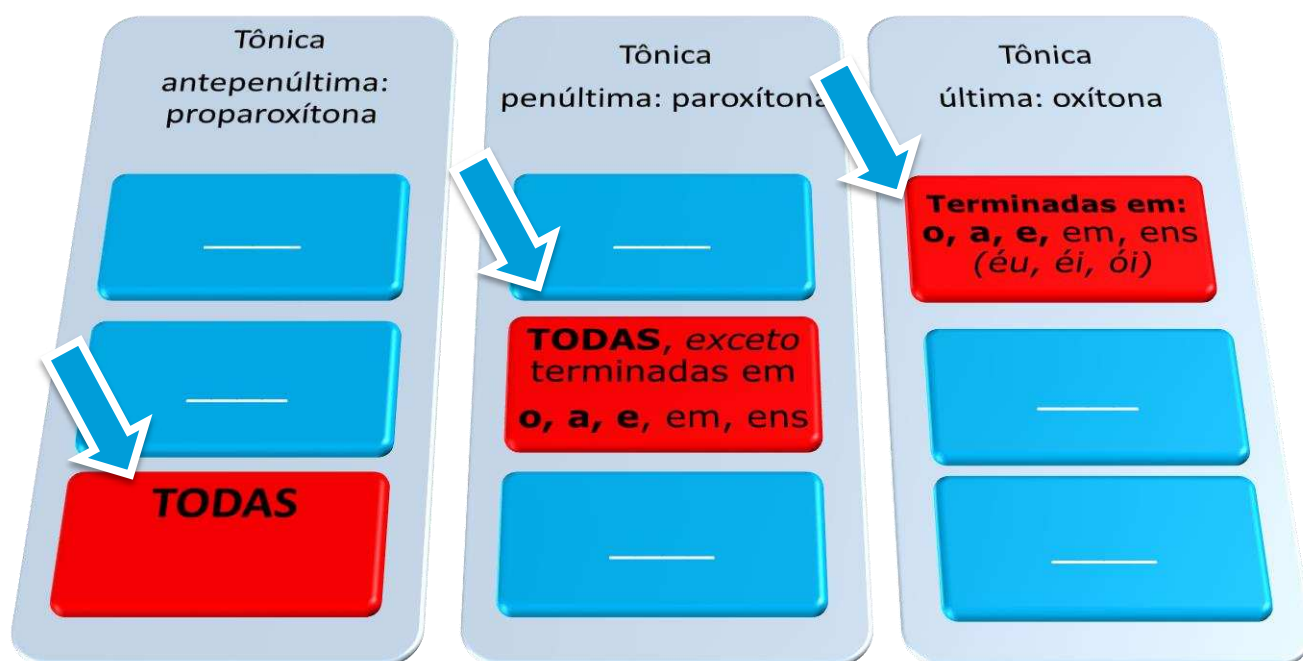
ACENTUAÇÃO GRÁFICA E ORTOGRAFIA

Sumário

AULA 00 - ACENTUAÇÃO GRÁFICA E ORTOGRAFIA

1 - Considerações Iniciais

Vou condensar várias regras num simples esquema. Observem o gráfico abaixo, há 3 posições para uma sílaba tônica: última (oxítona), penúltima (paroxítona) e antepenúltima (proparoxítona). Ele mostra onde a sílaba tônica vai estar e que terminações vão ser acentuadas.

Vamos olhar bem esse quadro, pois nele trago as terminações que justificam as principais regras de acentuação e, por exclusão, as demais regras.

O primeiro detalhe é que eu fundi na última posição da primeira linha a regra dos monossílabos tônicos e das oxítonas, pois as terminações são praticamente as mesmas:

2.1) Oxítonas e Monossílabos tônicos:

São acentuados os monossílabos tônicos terminados em A, E, O, e também em ditongos abertos: ***éu, éi, ói*** ***(seguidos ou não de S, pois o plural não afeta a regra)*** ***e as oxítonas terminadas A, E, O, em, ens*** e também em ditongos abertos: ***éu, éi, ói.***

Observe então que as terminações acentuadas das oxítonas são as mesmas dos monossílabos tônicos, com exceção de "em" e "ens".

O monossílabo terminado em "o" é acentuado assim como a oxítona terminada em "o": **Pó e Cipó**, do mesmo modo, **Dói** e **Herói** são acentuados por serem, respectivamente, um monossílabo tônico e uma oxítona terminados em ditongo aberto. Ressalto que **são regras diferentes**, mas as reuni para ser mais fácil de gravar as regras principais antes de entrar nas especiais. Para efeito de cobrança em prova, temos saber que **para duas palavras serem acentuadas pela mesma regra, devem compartilhar a mesma classificação quanto à tonicidade**. Ou seja, uma oxítona não poderá ser acentuada pela mesma regra de um monossílabo tônico ou de uma paroxítona. Com esse raciocínio você acerta muitas questões. Porém, fique atento à regra do hiato, que **independe da posição da sílaba tônica**. Como veremos à frente, Ju**í**zes e Aça**í**, são acentuadas pela mesma regra, mesmo sendo uma paroxítona e outra oxítona.

Mas Felipe, existe alguma exceção que fuja desse quadro?

Sim, mas ela não vai te atrapalhar. Veja bem, somente os monossílabos tônicos terminados em O, E, A são acentuados. Os **monossílabos terminados por "em" ou "ens" não são acentuados**, pois essas são as terminações das oxítonas. Mas pense! Você teria vontade de acentuar palavras como Bem ou Bens? Não né... então essa exceção não desabona o "macete" do quadro ok? Vamos seguir...

2.2) Paroxítonas:

Na segunda linha, por oposição, teremos que **todas as paroxítonas são acentuadas, exceto aquelas terminadas em o, a, e, em, ens**. Bem mais fácil decorar essa oposição do que decorar que são acentuadas as paroxítonas terminadas em ***l, n, um, r, ns, x, i, is, us, ps, ão...***

*Ex: fácil, **hífen**, álbum, cadáver, álbuns, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, **órfão**.*

Relembremos uma regra **importantíssima**:

Acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongo!

Exemplos de prova:

Indivíduos, precárias, série, história, homogênea, médio, bromélia, imóveis, água, distância, primário, indústria, rádio, brasília, cenário, próprio

Por outro lado, já em consonância com a nova ortografia, as paroxítonas que tragam ditongo aberto **não são acentuadas**: **heroico, assembleia, ideia, androide, debiloide, colmeia, boia, estoico, ideia, asteroide, paranoico**... Para não precisar decorar isso, pense no nosso quadro e na oposição às oxítonas terminadas nesses ditongos abertos, que são acentuadas, como herói, chapéu, anéis... Grave bem esses pares: **herói/heroico; pastéis/pasteizinhos; anéis/colmeia.**

Novamente, há exceções, como os verbos terminados em **-AM.** Palavras como **Cantam** e **Choram** não são acentuadas e dificilmente um candidato pensaria que são. Elas não são acentuadas porque são terminadas em ditongo nasal -am (=ãu), soam como /can/ /ta/ /um/.

Os **prefixos** paroxítonos terminados em **r** ou **i** também não são acentuados, como **hiper, super, mini, anti, semi**.

1) **As paroxítonas não precisam terminar exatamente na mesma letra para estarem na mesma regra**. Pense que é uma grande regra residual, as paroxítonas com terminação diferente das oxítonas são acentuadas pela mesma regra. As terminadas em ditongo também são acentuadas pela mesma regra, mesmo que terminem em letras diferentes.

2) ***Item*** e ***itens*** não são acentuados porque são paroxítonas terminadas por **Em** e **Ens**

Hífen é acentuado porque é paroxítono terminado por **En** (Veja que não está no quadro)

Se estiver no plural, ***Hifens***, sua terminação cai na regra acima (Em, **Ens**), e, portanto, não será acentuado.

2.3) Proparoxítonas:

Por último, temos **as proparoxítonas**, com a tônica na antepenúltima sílaba. A regra é simples: **todas são acentuadas**. Essa regra prevalece sobre qualquer outra.

Então, a palavra, por exemplo, **Ve-í-cu-los**, é acentuada por ser proparoxítona e não por apresentar um "i" tônico no hiato. Fique atento!!

1. (CESPE/UNB- Defensoria Pública da União- 2016)

> *Presentes no texto, os vocábulos "caráter", "intransferível" e "órgãos" são acentuados em decorrência da regra gramatical que classifica as palavras paroxítonas.*

Comentários

As 3 palavras têm sua sílaba tônica na penúltima sílaba, são paroxítonas e todas as paroxítonas são acentuadas, exceto aquelas terminadas em **o, a, e, em, ens, (éu, éi, ói)**. Poderia causar dúvida a palavra órgão, mas ela não termina em ***O***, termina em ***ão***. *Item correto.*

2. (CESPE/UNB - DEPEN- 2015)

> *Julgue o próximo item, relativo às ideias e às estruturas linguísticas do texto II.*
>
> *As palavras "indivíduos" e "precárias" recebem acento gráfico com base em justificativas gramaticais diferentes.*

Comentários

Para dizermos se duas palavras têm a mesma regra de acentuação, devemos observar se elas compartilham a mesma classificação. Essas palavras são

paroxítonas terminadas em ditongo, logo são acentuadas pela mesma regra. Item incorreto.

3. (CESPE/UNB - Auditor do TCU- 2015)

> *No que se refere às ideias e aos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item.*
>
> *As palavras "líquida", "público", "órgãos" e "episódicas" obedecem à mesma regra de acentuação gráfica.*

Comentários:

Órgão é paroxítona terminada em **ão**. Todas as outras são proparoxítonas e todas as proparoxítonas são acentuadas. Simples assim. Questão incorreta.

4. (CESPE/UNB- FUB- 2015)

> *Com relação às ideias e às estruturas do texto acima, julgue o item que se segue.*
>
> *Os acentos gráficos das palavras "bioestatística" e "específicos" têm a mesma justificativa gramatical.*

Comentários:

Novamente, temos duas proparoxítonas e, por serem proparoxítonas, são todas acentuadas. Item Correto.

5. (Ministério Público da União/2015)

> *Com relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto I, julgue o item que se segue.*
>
> *A palavra "cível" recebe acento gráfico em decorrência da mesma regra que determina o emprego de acento em amável e útil.*

Comentários:

Todas são paroxítonas e terminam em L. Portanto, são acentuadas pela mesma regra. Saliento que as paroxítonas não precisam terminar na mesma letra para estarem na mesma regra. Pense que é uma grande regra residual, as paroxítonas com terminação diferente das oxítonas são acentuadas pela mesma regra. Não saia decorando terminações! Item Correto.

6. (TELEBRÁS/2015)

> *Julgue o próximo item, a respeito das ideias e estruturas linguísticas do texto Os territórios inteligentes.*
>
> *A palavra "está" recebe acento gráfico em decorrência da mesma regra que determina o emprego do acento no vocábulo "três".*

Comentários:

Três é monossílabo tônico terminado em **e**. Está é uma oxítona terminada em **a**. Pelo quadro, sabemos que são acentuadas, mas por **regras diferentes**. Lembre-se de que palavras que não tem a mesma classificação tônica não são acentuadas pela mesma regra, **salvo os hiatos**. Questão errada.

7. (Quadrix- CRM-ES- Agente Administrativo/2016)

(bp.blogspot.com/_hEx5sJz32ds/TH9ALqmupUI/AAAAAAAACF8/I5pBiMI-NL8/s400/MEDICO.jpg)

As palavras "só", "está" e "médico" aparecem acentuadas no segundo balão da charge. Sobre elas, assinale a alternativa correta.

a) A acentuação é adequada nos três casos devido à mesma regra.

b) O uso do acento agudo é obrigatório nos três casos, mas cada uma dessas palavras segue uma regra diferente.

c) Duas dessas palavras são acentuadas pela mesma regra.

d) Uma das três palavras não deveria ter sido acentuada.

e) O uso do acento agudo está correto nos três casos, mas em um deles também se poderia usar o circunflexo.

Comentários:

Vejamos a palavra e sua justificativa, isso já responde todas alternativas:

"só": acentuada por ser monossílabo tônico terminado em "o".

"está": acentuada por ser oxítona terminada em "a".

"Médico": acentuada por ser proparoxítona.

Gaabrito letra b.

3- Acentuação do Hiato:

O hiato é o encontro de duas vogais. Lembrando que vogal, para efeito de acentuação, é aquela que é pronunciada com tonicidade, em oposição a uma semivogal, que é átona, fraca. Observe a diferença: Eu Ca-**í**, ele c**ai**. A razão do acento nesses hiatos é impedir que se leia como um ditongo, que é o encontro de vogal (som vocálico forte) com uma semivogal (som vocálico átono).

Regra: Devemos acentuar o **i** e o **u** tônicos, em hiato com vogal ou ditongo anterior, **formando sílaba sozinhos ou com s**: ca**í**, fa**í**sca, Para**í**ba, ego**í**sta, ru**í**do, sa**ú**de, sa**ú**va, bala**ú**stre. Essa é a principal regra fora daquele quadro.

Em sentido contrário, os **hiatos não são acentuados** quando formam sílaba com letra que não seja **s**: cair (ca - ir), sa**i**rmos, sa**in**do, ju**iz**, a**in**da, di**ur**no, Ra**ul**, ru**im**, cau**im**, amendo**im**, sa**iu** (sa - iu), contribu**iu**, instru**iu** etc.

EXCEÇÃO1:

A exceção que sempre cai em prova é o **Hiato seguido de NH na próxima sílaba, que não deve ser acentuado**: Ra**i**nha, Ba**i**nha, Mo**i**nho.

Não há como ser lido como um ditongo aqui, assim como nos casos de hiato de letras repetidas, como S**aa**ra, M**oo**ca, sem**ee**mos, x**ii**ta, vad**ii**ce... por isso não há necessidade de acentuar esses hiatos.

EXCEÇÃO2:

O "U" tônico que venha após um ditongo **na paroxítona** não é acentuado:

Fei-u-ra, Bai-u-ca, Bo-cai-u-va. Grave que essas palavras não são acentuadas, pela nova ortografia.

EXCEÇÃO da EXCEÇÃO2:

Contudo, se a palavra for uma oxítona, ou seja, quando o "i" e "u" tônico após ditongo estiver na última sílaba (Ex:Piau**í**), **HAVERÁ ACENTO!**

Observe que **a regra do hiato se sobrepõe à das oxítonas** nas palavras *Piau**í**, tuiu**ú**, tei**ú**, tuiu**ú**s*, o "u" está após ditongo, no final da palavra. Veja que, se fôssemos seguir a regra das oxítonas terminadas em **o(s), a(s), e(s), em, ens**, tais palavras não deveriam acentuadas, pois não têm as terminações acima. Mesmo assim, **são excepcionalmente acentuadas**.

Nova ortografia: não se acentuam os hiatos êem e ôo(s)

Ex: **Creem, deem, leem, enjoo, voo, doo, zoo.**

	Grave: **Fei-u-ra, Bai-u-ca, Bo-cai-u-va** não são acentuadas, pela nova ortografia. Estranho, não? Mas agora é erro acentuar! Muito cuidado.

Vamos ver a cobrança da regra do hiato?

8. (SUFRAMA/2014)

> *No que diz respeito ao texto, julgue o item.*
>
> *A palavra "prejuízos" recebe acento gráfico porque todas as proparoxítonas devem ser acentuadas.*

Comentários:

Em primeiro lugar, prejuízo é paroxítono. Em segundo lugar, é acentuado por trazer I tônico em hiato, não seguido de NH. Item errado.

9. (CAIXA ECONÔMICA FEDERAL- MÉDICO/2014)

> *O emprego do acento gráfico em "incluíram" e "número" justifica-se com base na mesma regra de acentuação.*

Comentários:

Novamente, temos em "incluíram" um **I** tônico formando hiato. "Número" é acentuado por ser proparoxítona. São regras diferentes. Item errado.

10. (TRIBUNAL DE JUSTIÇA-CE/2014)

> *O emprego do acento gráfico nos vocábulos "reúnem" e "fenômeno" justifica-se com base na mesma regra de acentuação.*

Comentários:

Se você identificar o hiato, já mata a questão. **Re-ú-nem** traz um **u** tônico em hiato. "Fenômeno" é proparoxítona e, por isso, acentuada. São regras diferentes. Item errado.

11. (FUB/2015)

> *Em relação ao fragmento de texto acima, julgue os próximos itens. Os acentos gráficos das palavras "países" e "políticas" têm a mesma justificativa gramatical.*

Comentários:

Se você identificar o hiato, já mata a questão. **Pa-í-ses** traz um **i** tônico em hiato. "Políticas" é proparoxítona e, por isso, acentuada. São justificativas gramaticais diferentes. Item errado.

12. (CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA/2013)

> *A mesma regra de acentuação gráfica justifica o emprego de acento gráfico nas palavras "construída" e "possíveis".*

Comentários:

Essa é boa. A regra do hiato se sobrepõe à das paroxítonas. Constru-**í**-da traz **i** tônico formando hiato, por essa razão, acentuado. Possíveis é uma paroxítona terminada em ditongo, também acentuada. Só lembrando nosso quadro: qualquer paroxítona que não termine em **A(s), E(s), O(s),** ***em, ens*** será acentuada. Aquelas terminadas em ditongo nasal, **–am**, como *cantam*, não são acentuadas. Item errado.

13. (TRT DF e TO/2013)

> *As palavras "países", "famílias" e "níveis" são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.*

Comentários:

Vejam como se repetem os padrões. A regra do hiato se sobrepõe à das paroxítonas. Pa-**í**-ses traz **i** tônico formando hiato, por essa razão, acentuado. Fa**mí**lias e **Ní**veis são paroxítonas terminadas em ditongo oral, também acentuadas. Item errado.

14. (ANAC- Técnico Administrativo- 2016)

Por que é preciso passar pelo equipamento de raios X?
São normas internacionais de segurança. É proibido portar objetos cortantes ou perfurantes. Se você se esqueceu de despachá-los, esses itens terão de ser
5 descartados no momento da inspeção.

Como devo proceder na hora de passar pelo equipamento detector de metais?
A inspeção dos passageiros por detector de metais é obrigatória. O passageiro que, por motivo justificado,
10 não puder ser inspecionado por meio de equipamento detector de metal deverá submeter-se à busca pessoal. As mulheres grávidas podem solicitar a inspeção por meio de detector manual de metais ou por meio de busca pessoal.

> *a) Acentua-se o verbo "é" (l.1), quando átono, para diferenciá-lo da conjunção "e".*
>
> *b) "Você" (l. 3) é palavra acentuada por ser paroxítona terminada na vogal "e" fechada.*

> *c) "Despachá-los" (l.4) se acentua pelo mesmo motivo de "deverá" (l.11).*
>
> *d) Ocorre acento grave em "à busca pessoal" (l.11) em razão do emprego de locução com substantivo no feminino.*
>
> *e) O acento agudo em "grávidas" (l.12) se deve por se tratar de palavra paroxítona terminada em ditongo.*

Comentários:

a) Acentua-se o verbo "é" (l.1), quando **TÔNICO**, para diferenciá-lo da conjunção "e". Os monossílabos **tônicos** terminados em a(s), e(s), o(s) são acentuados. Essa é a regra que explica o acento.

b) "Você" é palavra acentuada por ser oxítona terminada na vogal "e".

c) "Despachá-los" (l.4) se acentua pelo mesmo motivo de "deverá" (l.11).

Exato. Quando uma palavra tem um pronome preso a ela por hífen, devemos ignorar o pronome e acentuá-la como se estivesse sozinha: Despachá=deverá, oxítona terminada em A, logo, obrigatoriamente acentuada.

d) Ocorre acento grave em "à busca pessoal" (l.11) em razão da regência do verbo "submeter-se", que demanda a preposição "a".

e) O acento agudo em "grávidas" (l.12) ocorre por se tratar de palavra proparoxítona. Gabarito Letra C.

NÃO CONFUNDA!

NOVIDADE NA ÁREA: Em paroxítonas, não se usa mais o acento no i e no u tônicos quando vierem depois de um ditongo. Exemplos: baiuca, bocaiuva.

Os **hiatos acentuados são aqueles que trazem I e U tônicos, SOZINHOS, ou acompanhados de S:**

- **Se a palavra for oxítona e o *i* ou o *u* estiverem em posição final (ou seguidos de s), o acento permanece. Exemplos: tuiuiú, tuiuiús, Piauí;**
- **Se o *i* ou o *u* forem precedidos de ditongo crescente, o acento permanece. Exemplos: guaíba, Guaíra.**
- **Por não estarem sozinhos nem com S, não se acentuam os hiatos em Juiz, Ruim, Raul, Ainda...**

4- Acentos Diferenciais:

A maioria dos acentos diferenciais caiu com o advento definitivo da nova ortografia. Não aconselho nem mencionar como era antes, para não confundir. Guarde estes que permaneceram válidos com a nova ortografia e saiba que qualquer outro constituirá desvio da norma culta.

Utilizaremos o acento diferencial para diferenciar **Pôde** (3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo do verbo poder) de **Pode** (3ª pessoa do singular do presente do indicativo do verbo poder).

Ex: Ele não pôde comparecer ontem./ Ele não pode comparecer agora.

Além disso, a **forma verbal pôr** mantém o acento circunflexo para se diferenciar da **preposição por**;
Ex: A galinha não quer **pôr** ovos./ A saída é **por** aqui.

Por fim, aspecto muitíssimo cobrado na parte de concordância verbal, temos o **acento diferencial de número nos verbos *ter* e *vir* e seus derivados (*manter, entreter, intervir, advir*...).**

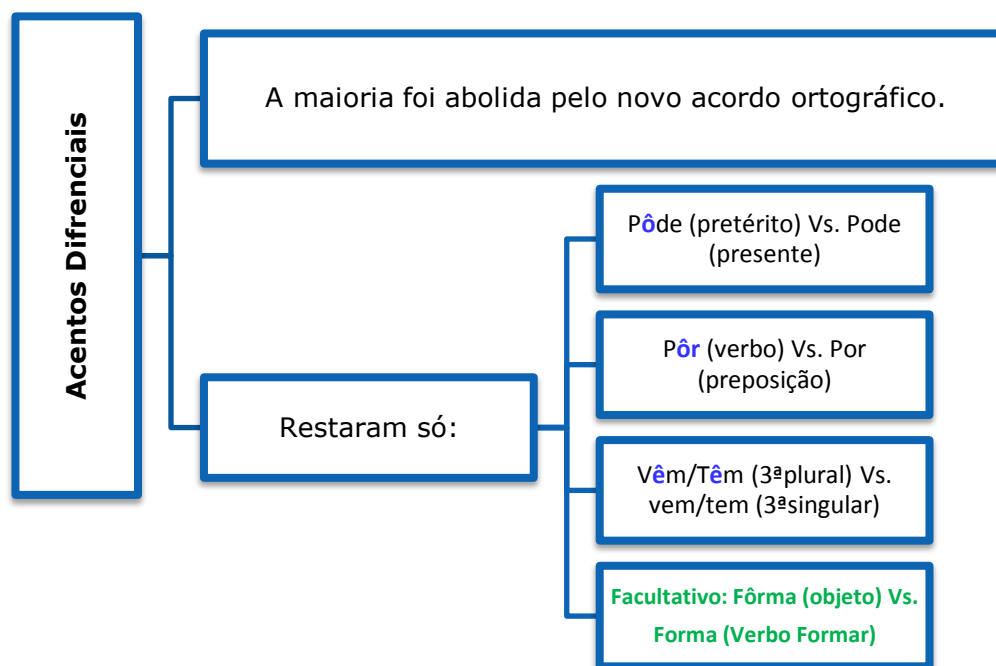
Ex: Ele tem um carro./ Eles têm um carro. Ela vem a pé/Elas vêm a pé.

Ex: O governo intervém na economia/ Os governos intervêm na economia.

	Gostaria de chamar-lhes a atenção para os 3 principais acentos diferenciais que permanecem: **1)** Pôde (pretérito) Vs. Pode (presente) **2)** Pôr (verbo) Vs. Por (preposição) **3)** Têm e vêm (plural) Vs. Tem e Vem (singular)

Há ainda acentos diferenciais **facultativos**, como nas palavras forma/fôrma, demos/dêmos.

Agora segue uma lista de palavras que **NÃO trazem mais acentos diferenciais** e são cobradas em prova para confundir o candidato desatualizado:

- ⊘ *pela (do verbo pelar) e pela (a união da preposição com o artigo);*
- ⊘ *polo (o esporte) e polo (a união antiga e popular de por e lo);*
- ⊘ *pelo (do verbo pelar) e pelo (o substantivo);*
- ⊘ *pera (a fruta) e pera (preposição arcaica)*

Vamos analisar questões recentes que cobraram vários aspectos da nova ortografia.

15. (CESPE/UNB- Diplomata-Instituto Rio Branco/2016)

> *O Sr. Menotti del Picchia ainda não* ***pôde*** *naturalmente desvendar o segredo da arte. Se no buscar a expressão natural do seu lirismo* ***alcançou*** *a arte, não se* ***despojou*** *ainda das incertezas dessa procura, de certa fraqueza de técnica. Defeitos são todos estes transitórios, quase necessários em quem apenas se inicia.*
>
> Julgue (C ou E) o item seguinte, relativo a acentuação de palavras e a aspectos gramaticais do texto.
>
> A forma “pôde” (l.22) poderia ser corretamente substituída por pode, visto que o seu tempo verbal é depreendido pelo contexto do parágrafo e que o acento nela empregado é opcional.

Comentários:

Pessoal, não precisamos recorrer ao texto. Não há essa história de acento diferencial opcional. “Pode” é presente do verbo poder, enquanto “Pôde” é o passado. São palavras diferentes e trocar uma pela outra muda totalmente a referência temporal.

Além disso, o tempo verbal não é “depreendido”, ele está expresso, com vários verbos no passado. Portanto, o tempo do parágrafo é passado e então temos que usar o acento diferencial de tempo passado. Não é opcional. Questão incorreta.

16. (MPE SC – 2014/adaptada)

> *Assinale a alternativa em que todas as palavras estão escritas corretamente, de acordo com o sistema ortográfico vigente.*
>
> *a) Os corruptos não vêm que o dia do basta chegou!*

> *b) Foi uma grande idéia levar o povo as ruas para chamar a atenção.*
>
> *c) De nada adianta gritar "Basta!" se as pessoas mantem seus atos corruptivos.*
>
> *d) A corrupção não vai parar só porque as pessoas têm saído pelas ruas do país.*

Comentários:

A letra D é o gabarito e traz o acento diferencial de número nos verbos ter, vir e seus derivados: pessoa**s** t**ê**m saído...O erro da letra A é o acento diferencial equivocado, pois o verbo correto seria *ver* e então teríamos um hiato não acentuado: *veem*. O Erro da letra B é grafar ideia, com acento. Na nova ortografia, é grafada como **ideia**, por ser paroxítona que traz ditongo aberto, portanto, não é acentuada. Na letra C, falta o acento diferencial de número, pois pessoas é plural: as pessoa**s** mant**ê**m.

17. (Auditor Rio Grande do Sul- 2014/adaptada)

> *Desde o início da década passada, os diversos governos que se alternaram no Estado vêm (IV) fechando postos fiscais...*
>
> *IV. Acentua-se a palavra 'vêm' (l.16) para diferenciá-la, em situação de uso, quanto à flexão de número*

Comentários:

É isso mesmo. "Governos" está no plural e requer o acento diferencial de número. Questão correta.

18. (GUARDA MUNICIPAL-PREFEITURA DE PAULÍNIA-2016)

> *As duas palavras do texto 2 que recebem acento gráfico por razões diferentes são:*
>
> *a) homicídio/média;*
>
> *b) país/juízes;*
>
> *c) histórico/pública;*
>
> *d) secretários/relatório;*
>
> *e) está/é.*

Comentários:

a) homicídio/média –ambas paroxítonas terminadas em ditongo.

b) pa-ís/ju-í-zes- ambas "i" tônico no hiato;

c) histórico/pública-ambas proparoxítonas;

d) secretários/relatório- ambas paroxítonas terminadas em ditongo.

e) es-tá (oxítona terminada em "a")/é (monossílabo tônico terminado em "e"). São razões diferentes. Gabarito letra e.

19. (IF-MS- Técnico de Laboratório/2016)

Em 16 de dezembro de 1990 foi assinado em Lisboa o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, por Portugal, Brasil, Angola, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e, posteriormente, por Timor Leste. No Brasil, o Acordo foi aprovado pelo Decreto Legislativo nº 54, de 18 de abril de 1995. Segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa algumas palavras perderam o acento agudo. Assinale a opção que apresenta uma palavra que não é mais acentuada devido ao Acordo Ortográfico referido e que está em vigor desde 2013.

a) Chapeus. b) Papeis. c) Trofeu. d) Feiura. e) Piaui.

Comentários:

A palavra que não é mais acentuada é "feiura", pois há "u" tônico após ditongo numa paroxítona. Trata-se de uma exceção à regra do hiato. Nessa linha, também são cobradas as palavras "baiuca", "bocaiuva", "sauipe'.

As palavras "chapéus", "papéis" e "troféu" são acentuadas por serem oxítonas terminadas em ditongo aberto. "Piauí" recebe normalmente acento pela regra do hiato. A exceção da regra só afeta as paroxítonas, isto é, somente nelas "i" ou "u" tônico após ditongo deixaram de ser acentuados. Não se preocupe, não tem como uma questão de acentuação ir mais fundo que essa rs...Gabarito letra D.

20. (IBFC-TCM RJ- Técnico de Controle Externo-out/2016)

Analise as afirmativas abaixo, dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F) quanto ao emprego do acento circunflexo estabelecido pelo Novo Acordo Ortográfico.

( ) O acento permanece na grafia de 'pôde' (o verbo conjugado no passado) para diferenciá-la de 'pode' (o verbo conjugado no presente).

( ) O acento circunflexo de 'pôr' (verbo) cai e a palavra terá a mesma grafia de 'por' (preposição), diferenciando-se pelo contexto de uso.

( ) a queda do acento na conjugação da terceira pessoa do plural do presente do indicativo dos verbos crer, dar, ler, ter, vir e seus derivados.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

a) V F F

b) F V F

c) F F V

d) F V V

Comentários:

Permanecem os acentos diferenciais pode/pôde; por/pôr; tem/têm; vem/vêm. Então o primeiro item está certo e o segundo, errado.

Creem, deem, leem, de fato, não são mais acentuados. Porém, permanece o acento diferencial de terceira pessoa do plural em tem/têm; vem/vêm.

Assim, temos V, F, F. Gabarito letra a.

5- Outras regras relevantes:

O trema morreu! Foi erradicado pelo novo acordo ortográfico. Apenas permanece em palavras derivadas de nomes próprios estrangeiros, como Müller e Mülleriano.

Acostume-se, então, a ler as palavras: *arguir, cinquenta, delinquente, eloquente, ensanguentado, frequente, linguiça, quinquênio, sequestro* e *tranquilo*, assim mesmo, **sem trema**!

Além das regras que vimos acima, é importante salientar que os verbos terminados em **–guar**, **-quar**, e **–quir** admitem mais de uma pronúncia:

- *Enxaguar pode ser pronunciado como Enx**á**guo ou Enxag**u**o (Sem acento e sem trema!)*
- *Delinquir pode ser pronunciado como Del**í**nquo ou Delinq**u**o (Sem acento e sem trema!)*
- *Antiquar pode ser pronunciado como Ant**í**quo ou Antiq**u**o (Sem acento e sem trema!)*

Novidades da nova ortografia:

- *O **trema** morreu!*
- *Morreram a maioria dos **acentos diferenciais**!*
- *Morreram os acentos de ditongo aberto em paroxítonas*
- *Também **morreu o acento agudo no U** tônico do verbo **arguir** e seu derivado redarguir. Agora devemos escrever: eles arguem, ele argui, sem trema e sem acento, como no verbo usufruir...*

6- Hífen

6.1- Regras Gerais:

Há dezenas de regras para o uso do hífen, dezenas de sufixos e expressões cristalizadas. Não há muito custo-benefício em transcrevê-las todas aqui como se fosse uma gramática de mil páginas. Atenho-me, portanto, às principais regras

e às novidades trazidas pelo novo acordo ortográfico. Ressalto que há exceções e divergências até entre dicionários, mas vamos focar no que ajuda a resolver questões na hora prova! Respire fundo, vamos lá! $$$$$$$

O hífen deve ser usado para unir **prefixos** (ou palavras que possam funcionar como prefixos a radicais). Veja os principais.

aero	auto	extra	macro	proto	sobre
agro	circum	geo	micro	pós	sub
além	co	hidro	mini	pré	super
ante	contra	hiper	multi	pró	supra
anti	eletro	infra	neo	pseudo	tele
aquém	entre	inter	pan	retro	ultra

Para memorizar alguns, vamos trabalhar aqui com o exemplo dos prefixos **P**seudo, **I**ntra, **S**emi, **C**ontra, **A**uto, **P**roto, **N**eo, **E**xtra, **U**ltra, **S**uper...

Observem que formam um mnemônico, **PiscaPneus**, um macete muito bom, que não é de minha autoria, mas também me ajudou a gravar alguns prefixos=)

Para entender a lógica do hífen, pense o seguinte: ***"os diferentes se atraem".***

Vogais diferentes, consoantes diferentes se unem diretamente, não podendo ser "separadas" por hífen. Por serem "diferentes", as vogais e consoantes também "se atraem" e não podemos inserir um hífen entre elas, ou separaríamos essa união, essa atração natural.

⊘ Não se usa hífen para unir vogais diferentes:

autoestrada, agroindustrial, anteontem, extraoficial, videoaulas, autoaprendizagem, coautor, infraestrutura, semianalfabeto

Usa-se hífen para separar vogais iguais:

Micro-ondas; contra-ataque; anti-inflamatório; auto-observação

Exceção: *Prefixo "CO": não tem hífen, mesmo que a próxima letra seja igual: Ex:: Cooperativa, coobrigado...

⊘ Não se usa hífen para unir consoantes diferentes:

Não se usa hífen para unir consoantes diferentes:

Hipermercado, superbactéria, intermunicipal

Usa-se hífen para separar consoantes iguais:
Super-romântico; hiper-resistente; sub-bibliotecário

⊘ Não se usa hífen para unir consoante com vogal:

Hiperativo; interescolar; supereconômico; interação

Cuidado: Além da aplicação da regra acima, temos que saber que se a consoante após a vogal for **S** ou **R**, esta deve ser duplicada.

Minissaia; contrarregra; contrarrazões; contrassenso; ultrassom
Antissocial; antirracismo; antirrugas

Como a maioria dos prefixos termina em vogal, essas primeiras regras já resolvem a maioria das questões. Essa regra de "SS" e "RR" é uma das mais cobradas!!

Feita essa observação, vamos ver outros casos de ***não uso*** do hífen:

⊘ Não se usa hífen após "não" e "quase":

Ex: não agressão; não beligerante; não fumante; não violência

Ex: não participação; não periódico;

Ex: quase delito; quase equilíbrio; quase morte

⊘ Não se usa hífen entre palavras com elemento de ligação:

A lógica é que a preposição já é um elemento conector, não há necessidade de outro.

Ex: Mão de obra; dia a dia; café com leite; cão de guarda; pai dos burros; ponto e vírgula; camisa de força; bicho de 7 cabeças; pé de moleque; cara de pau

Contrariamente, se não houver elemento de ligação, há hífen: boa-fé; arco-íris; guarda-chuva; vaga-lume; porta-malas; bate-boca; pega-pega; pingue-pongue; corre-corre;

Exceções: mais-que-perfeito; cor-de-rosa; água-de-colônia; pé-de-meia; gota-d'água. Também recebem hífen algumas espécies botânicas: pimenta-do-reino, cravo-da-índia; bico-de-papagaio...

✓ Outra hipótese de uso do hífen é o **"Encadeamento"**, que é a união de duas palavras que formam uma unidade de **sentido particular, sem se tornar um substantivo composto**:

Encadeamentos: Ponte Rio-Niterói; Eixo Rio-São Paulo; Percurso casa-trabalho...

⊘ **Não usamos hífen entre palaz vras repetidas**, *dia a dia; corpo a corpo; face a face; porta em porta.* ***Porém****, se as palavras repetidas não tiverem elemento de ligação, aí sim* ***temos que separar com hífen****: Corre-corre; pega-pega; cri-cri; glu-glu...*

Regras especiais:

✓ Regra do além-túmulo: com os prefixos ***Recém, além, aquém, sem, pós, pre, ex, vice*** **HÁ HÍFEN!**

Ex: Recém-nascido, recém-casado, pré-datado, além-túmulo, pós-graduação, vice-presidente, ex-presidente, sem-terra, pré-vestibular

✓ **Antes de palavra com H**, **HÁ HÍFEN!**

Ex: anti-higiênico, circum-hospitalar, contra-harmônico, extra-humano, pré-história, sub-hepático, super-homem, ultra-hiperbólico, geo-história, neo-helênico, pan-helenismo, semi-hospitalar

✓ **Com os prefixos "pre","pro" e "pos": HÁ HÍFEN!!**

Ex: Pré-escolar, pró-americano, pós-graduação

Exceto se for átono, já aglutinado na palavra seguinte, que não é vista como "independente".

Ex: Preestabelecer, preexistente, promover, pospor

✓ **Antes de palavra com H, HÁ HÍFEN!**

anti-higiênico, circum-hospitalar, co-herdeiro, contra-harmônico, extra-humano, pré-história, sub-hepático, super-homem, ultra-hiperbólico,, geo-história, neo-helênico, pan-helenismo, semi-hospitalar

✓ **Com os prefixos: "Sub" e "sob" + R/B: HÁ HÍFEN!!**

Ex: Sub-região, Sub-raça, Sub-reitor, sub-reptício

✓ **Com os prefixos: "Circum" e "pan" + Vogal/"m"/"n": HÁ HÍFEN!!**

Ex: Pan-americano; Pan-europeu; Circum-adjacente; circum-navegação

✓ **Com os prefixos: Bem e Mal + Palavra iniciada por vogal (ou H): HÁ HÍFEN**

Essa regra é polêmica, pois alguns dicionários ainda grafam palavras de forma conflitante; mas, para sanar as dúvidas, veja o parecer da autoridade máxima em grafia de vocábulos:

A **Academia Brasileira de Letras**, responsável pela língua pátria, diz o seguinte:"Pelo novo acordo, o prefixo **bem** só não terá hífen se o segundo elemento for um derivado de **fazer** ou **querer**: benfeito (a), benfeitor, benfazejo, benfeitoria, benquerer, benquisto, benquerença etc. O advérbio bem é **usado com hífen** em todos os outros casos: bem-administrada, bem-elaborada, bem-estar, bem-criado, bem-falante, bem-ditoso, bem-aventurado, bem-humorado, bem-vindo(s), bem-te-vi, bem-sinalizado, bem-sucedido, bem-nascido etc.

Moral da História: para concursos, **grave as exceções**: com o prefixo **Bem, HÁ HÍFEN**, **exceto** em palavras derivadas de **querer** ou **fazer**.

Já com o prefixo **Mal, HÁ HÍFEN, exceto** se palavra seguinte se iniciar por consoante.

Ex: Bem-vindo; Benquerer... Mal-educado; Mal-humorado; Malfeito; bem-aventurado, bem-estar, bem-humorado; mal-afortunado, mal-estar; bem-criado (malcriado), bem-ditoso (malditoso), bem-nascido (malnascido), bem-visto (cf. malvisto).

21. (CESPE/UNB- PC GO- OUT/2016)

O emprego do hífen no vocábulo "bem-estar" justifica-se pela mesma regra ortográfica que justifica a grafia do antônimo desse vocábulo: mal-estar.

Comentários:

Os advérbios "bem" e "mal", se usados como prefixo, pedem hífen quando a próxima palavra é iniciada por vogal (ou H, porque tem som de vogal). Essa é a regra que justifica "bem-estar" e "mal-estar e faz o item estar correto.

Porém, acrescento que, no caso de "bem", não há hífen quando a palavra seguinte for derivada de "querer" ou "fazer": *benquerer, benfeito.*
No caso de "mal", não há hífen quando a palavra seguinte for iniciada por consoante: *malcriado, malfeito*. Questão correta.

Palavras que perderam a "noção de composição".

Por último, há uma regra polêmica do uso do hífen que deve ser decorada, pois caiu recentemente no concurso do TCM RJ/2016. Veja a questão e faça um esforço de decorar os exemplos, pois as bancas se copiam o tempo todo!

22. (Questão TCM RJ/Outubro-2016)

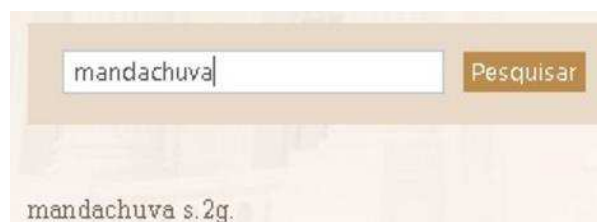
Assinale a locução que não deve ser grafada com hífen de acordo com o Novo Acordo Ortográfico.

a) cor-de-rosa
b) pingue-pongue
c) mato-grossense
d) manda-chuva

Comentários:

Questão de hífen bastante difícil. Não pediu as tradicionais regras. Pediu decoreba de quais palavras compostas "perderam" a noção de palavra composta. Essa noção é bem subjetiva e discutível, mas aparece no decreto da nova ortografia e a cobrança foi covarde.

"Certos compostos (???), em relação aos quais se perdeu, em certa medida (???), a noção de composição, grafam-se aglutinadamente: girassol, madressilva, **mandachuva**, pontapé, *paraquedas, paraquedista"*

Contudo, no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, referência máxima de ortografia, consta a grafia conforme o decreto:

Gabarito letra d.

Obs: ***Mato*** não é prefixo! Então, numa palavra composta, tem hífen!

Se bater aquela dúvida, pense sempre na regra geral: o hífen separa vogais e consoantes iguais! Os diferentes se atraem e não devem ser "separados" por hífen.

Portanto: entre vogais e consoantes diferentes não deve haver hífen, nem entre vogal e consoante.

23. (IF-MS- Secretário Executivo/2016)

Assinale o segmento do texto inteiramente correto quanto às normas do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (2009):

a) Há inclusive uma teoria sobre o que acontece com a comedia: as pessoas usam a comunicação de uma forma divertida, e é por isso que rimos.

b) O Governo de Chipre fala em "esforços intensos", o Banco Central em "esforços sobre-humanos". Seja qual for a expressão, as autoridades cipriotas dizem-se fortemente empenhadas em permitir que as agências dos bancos reabram na quinta-feira.

c) Parte da nova geração chega às empresas mal educada. Ela não chega mal-escolarizada, chega mal educada. Não tem noção de hierarquia, de metas e prazos e acha que você é o pai dela.

d) Os bovinos vêem e percebem o mundo que os rodeia de uma maneira diferente e peculiar.

e) O mandatário alviverde revelou achar um absurdo a idéia de um possível gramado sintético no Allianz Parque.

Comentários:

a) Faltou acento na palavra "comédia", que deve ser acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo.

b) Tudo certinho! A palavra "agências" é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo. "Sobre-humanos" leva hífen porque a regra geral é que deve haver hífen quando próxima palavra começa com "h".

Veja de onde a banca tirou esse exemplo, foi do decreto da nova ortografia. Aproveite para gravar os exemplos, muito cobrados em prova:

3º) O h inicial mantém-se, no entanto, quando, numa palavra composta, pertence a um elemento que está ligado ao anterior por meio de hífen: anti-higiênico, contra-haste; pré-história, sobre-humano.

"Quinta-feira" recebe hífen por ser um substantivo composto. Cuidado, não se aplica aquela regra de "vogal e consoante" não se unem por hífen, pois aqui, não há prefixo, é apenas uma palavra composta.

c) "Bem" e "Mal" levam hífen com vogal! Então a grafia é "mal-educada".

d) Os hiatos com vogais repetidas não são mais acentuados: a grafia correta é: veem, creem, leem, deem...

e) As paroxítonas que tragam digongos abertos não são mais acentuadas. Então, a grafia correta é "ideia". Acostume-se rs...

Mandatário é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo. *Sintético* leva acento por ser proparoxítona.

Gabarito letra B.

24. (FGV- TNS- Revisor- 2014)

> *As opções a seguir apresentam vocábulos grafados segundo as regras do Acordo Ortográfico anterior. Assinale a opção que indica o vocábulo que não teve sua grafia alterada, segundo as novas regras.*
>
> *a) Anti-simbólico b) Colmeia c) Co-réu d) Freqüência e) Jibóia*

Comentários:

Pela nova ortografia, não se acentuam mais as paroxítonas em que ocorram ditongo aberto, em oposição às oxítonas, que continuam sendo acentuadas quando terminadas em éu, ói, éi. Logo, a grafia correta é mesmo "colmeia", essa foi a única palavra que não teve a grafia alterada pela banca. Por essa mesma razão, a letra *e*, ***Jiboia***, está errada, pois não é acentuada.

A chave da questão era saber que uma palavra estava escrita de forma correta e as outras não. Letra a) prefixo antes de palavra terminada em R ou S, duplicamos a letra: antissimbólico. Letra c) o prefixo Co, antes de R ou S, também faz a próxima letra se duplicar: Corréu. Letra d) o trema foi abolido, a grafia correta é frequência. Gabarito letra B.

25. (IF-MS- Técnico de Laboratório/2016)

> *Segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, algumas regras do uso do hífen foram alteradas. Assinale a opção que apresenta uma palavra corretamente grafada segundo o Acordo Ortográfico referido.*
>
> *a) Sub-reino.*
>
> *b) Infra-estrutura*

c) Anti-rábico

d) Microondas

e) Hiperrequintado.

Comentários:

Para responder essa questão, teríamos que saber da regra "**SUB**u**RB**io". Essa regra diz basicamente que há hífen com "sub" + R ou B. Então, "sub-reino" está perfeito. Contudo, era perfeitamente possível "matar" pelo raciocínio da regra geral de não unir "vogais e consoantes e iguais" nem separar "vogal com consoante".

Infraestrutura e ***antirrábico*** **(***dobra consoante diante de R e S***)** não têm hífen, por estar na regra geral de não haver hífen entre vogal e consoante.

Micro-ondas *e* ***Hiper-requintado*** trazem hífen por haver vogais e consoantes idênticas, respectivamente. Gabarito letra A.

Ortografia

As regras de ortografia são muitas e somente a leitura habitual permite assimilar a grafia de tantas palavras de modo natural e seguro. Veremos algumas regras aqui bastante cobradas.

Regra fundamental: a palavra derivada mantém as letras da palavra primitiva. Sempre procure a palavra originária ou uma do mesmo radical para se orientar.

Uso da letra Ç

Escrevem-se com **-ção** as palavras derivadas de vocábulos terminados em **-to**, **-tor**, **-tivo** e os substantivos derivados de ações

- ✓ erudito = erudi**ção**
- ✓ exceto = exce**ção**
- ✓ setor = se**ção**
- ✓ intuitivo = intui**ção**
- ✓ redator = reda**ção**
- ✓ ereto = ere**ção**
- ✓ educar - r + ção = educa**ção**
- ✓ exportar - r + ção = exporta**ção**
- ✓ repartir - r + ção = reparti**ção**

Escrevem-se **-tenção** os substantivos correspondentes aos verbos derivados do verbo ter e com **-çar** os verbos derivados de substantivos terminados em **-ce**.

- ✓ manter = manuten**ção**
- ✓ reter = reten**ção**

- ✓ deter = deten**ção**
- ✓ conter = conten**ção**
- ✓ alcance = alcançar
- ✓ lance = lançar

26. (ESAF - Contador (FUNAI)/2016)

> *A mata preservada do Parque Indígena do Xingu segue **previlegiando [1]** os chamados "serviços sistêmicos". A natureza **contribue [2]** para o equilíbrio do clima e o **bem-estar [3]** das pessoas, seja na forma de umidade do ar, que leva chuva pelo Brasil **a fora [4]**, seja na manutenção da biodiversidade, da polinização, da **absorsão [5]** de carbono.*
>
> *(Adaptado de Planeta/abr.2016, p.20.)*
>
> *Assinale a opção cujo número corresponde ao segmento corretamente grafado.*
>
> *a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5*

Comentários:

Cuidado, a grafia correta é "pr**I**vilégio".

Usamos "I" na segunda e na terceira pessoa do singular do presente do indicativo dos verbos terminados em -air, -oer e -**uir**: atrais, atrai, corróis, corrói, possuis, possui...

O verbo é contribuir, então a terceira pessoa do singular segue o padrão **–UI**, como influi, substitui, constitui. Logo, a natureza "contribu**I**".

Os prefixos "bem" e "mal" se unem às palavras COM HÍFEN, salvo quando em palavras derivadas de querer ou fazer. Dessa forma, a grafia é mesmo "bem**-**estar" com hífen. "Afora" é preposição, se escreve tudo junto. Substantivos derivados de ação são grafados com final –ção. "Absor**Ç**ão" é derivado de absorver. Gabarito letra C.

Uso da letra S

Escrevem-se com **-S-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-nder** e **-ndir**

- ✓ pretender = pretensão
- ✓ defender=defesa, defensivo
- ✓ despender = despesa
- ✓ compreender=compreensão
- ✓ fundir = fusão
- ✓ expandir = expansão

Escrevem-se com **-s-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-erter**, -**ertir** e **-ergir**.

- ✓ perverter = perversão
- ✓ converter = conversão
- ✓ reverter = reversão
- ✓ divertir = diversão
- ✓ aspergir = aspersão
- ✓ imergir = imersão

Verbos terminados em **–pelir** formarão substantivos terminados em **–puls-**

Verbos terminados em **-correr** formarão substantivos terminados em -**curs**-

- ✓ expelir = expul***s***ão
- ✓ impelir = impul***s***o
- ✓ compelir = compul***s***ório
- ✓ concorrer = concur***s***o
- ✓ discorrer = discur***s***o
- ✓ percorrer = percur***s***o

Usa-se **-s-** para grafar todas as palavras terminadas em **-oso e –osa**. Também se grafam com S palavras terminadas em **-ase, -ese, -ise, –ose, -isa:**

Exceções: gozo, gaze, deslize.

- ✓ gostosa
- ✓ glamorosa
- ✓ saboroso
- ✓ horroroso
- ✓ fase
- ✓ crase
- ✓ tese
- ✓ osmose
- ✓ poetisa
- ✓ profetisa
- ✓ Heloísa
- ✓ Marisa

A conjugação dos verbos pôr, querer e usar se grafa com –S- (Cai muito!)

- ✓ Eu pu**s**
- ✓ Ele qui**s**
- ✓ Nós usamos
- ✓ Eles qui**s**eram
- ✓ Quando nós qui**s**ermos/puse rmos/com puse rmos
- ✓ Se eles usassem

Ç ou S?

Após ditongo, escreveremos com ***-ç-***, quando houver ***som de s***, e escreveremos com -s-, quando houver som de z.

- ✓ eleição
- ✓ traição
- ✓ Neusa
- ✓ coisa

S ou Z?

Palavras terminadas em ***-ês*** e ***-esa*** que indicarem nacionalidades, títulos ou nomes próprios devem ser grafadas com ***–S***.

- ✓ português
- ✓ norueguesa
- ✓ marquês
- ✓ duquesa
- ✓ Inês
- ✓ Teresa

Por outro lado, palavras terminadas em **-ez** e **-eza**, substantivos abstratos que provêm de adjetivos, ou seja, palavras que indicam a existência de uma qualidade devem ser grafadas com **–Z**.

- ✓ embriaguez
- ✓ limpeza
- ✓ lucidez
- ✓ nobreza
- ✓ acidez
- ✓ pobreza

Os verbos terminados em **-isar**, quando a **palavra primitiva já possuir o -s-**, também serão grafados com –S. Se a palavra ***não possuir –S***, grafa-se com **-Z**

- ✓ análise = analisar
- ✓ pesquisa = pesquisar
- ✓ paralisia = paralisar

- ✓ economia = economizar
- ✓ terror = aterrorizar
- ✓ frágil = fragilizar

Exceções:

- ❖ catequese = catequizar
- ❖ síntese = sintetizar
- ❖ hipnose = hipnotizar
- ❖ batismo = batizar

Se palavra primitiva possuir –s, devem-se grafar com **-s-** os diminutivos terminados em **-sinho** e **–sito**. Caso não haja –s na palavra primitiva, grafam-se com –Z os diminutivos.

- ✓ casinha
- ✓ asinha
- ✓ portuguesinho
- ✓ camponesinha
- ✓ Teresinha
- ✓ Inesita

- ✓ mulherzinha
- ✓ arvorezinha
- ✓ alemãozinho
- ✓ aviãozinho
- ✓ pincelzinho
- ✓ corzinha

Palavras Grafadas com SS

Palavras derivadas de verbos terminados em –ceder geram substantivos com terminação **- cess-**

- ✓ anteceder = antecessor
- ✓ exceder = excesso
- ✓ conceder = concessão

Fique muito atento à palavra: E**XC**E**Ç**ÃO!!!

Vocábulos derivados de verbos terminados em –primir são grafados com **-press-**

- ✓ imprimir = impressão
- ✓ comprimir = compressa
- ✓ deprimir = depressivo

Escrevem-se com **-gress-** as palavras derivadas de verbos terminados em **–gredir** e com **-miss-** ou **-mess-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-meter**.

- ✓ agredir = agressão
- ✓ progredir = progresso
- ✓ transgredir = transgressor
- ✓ comprometer = compromisso
- ✓ intrometer = intromissão
- ✓ *prometer = promessa*
- ✓ remeter = remessa

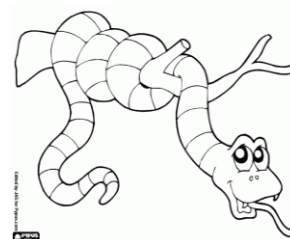
São grafadas com **SC**: *acrescentar, acréscimo, adolescência, adolescente, ascender (subir), ascensão, ascensor, ascensorista, ascese, ascetismo, ascético, consciência, crescer, descender, discente, disciplina,* ***discípulo,*** *fascículo, fascínio, fascinante, piscina, piscicultura, imprescindível, intumescer, irascível, miscigenação, miscível, nascer, obsceno, oscilar, plebiscito, recrudescer, reminiscência, rescisão, ressuscitar, seiscentos,* ***suscitar****, transcender.*

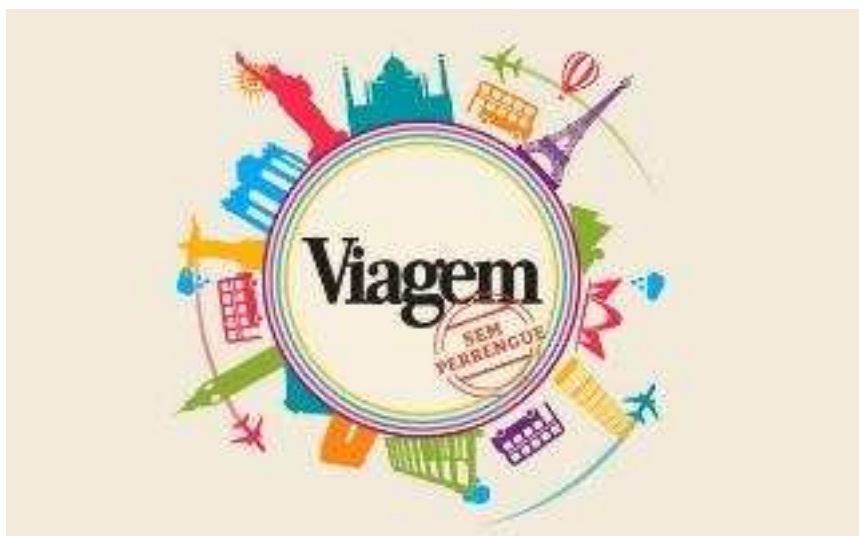
Na conjugação desses verbos o SÇ permanece: na**sç**o, na**sç**a; cre**sç**o, cre**sç**a.

Palavras derivadas dos verbos terminados em –jar mantêm o –J.

- trajar = traje, eu trajei.
- encorajar = que eles encorajem
- viajar = que eles viajem
- loja = lojista
- gorja = ***gorjeta***
- canja = canjica

Palavras de origem tupi, africana ou popular (desconhecida) devem ser grafadas com **J**.

- jeca
- ~~jibóia~~ ***jiboia***
- jiló
- pajé

Por outro lado, palavras terminadas em ***-ágio, -égio, -ígio, -ógio, -úgio, -gem*** são grafadas com **G**.

- pedá***g***io
- colé***g***io
- sacrilé***g***io
- prestí***g***io
- reló***g***io
- refú***g***io
- a via***g***em
- a cora***g***em
- a persona***g***em
- a vernissa***g***em
- a ferru***g***em
- a penu***g***em

Exceções: pajem, lambujem e a conjugação dos verbos terminados em –jar (que eles viajem). Grave também a palavra **"Ojeriza", cai muito em prova.**

27. (ANAC- TÉCNICO ADMINISTRATIVO- 2016)

a) No caso de sentir-se prejudicado ou de ter seus direitos desrespeitados, o passageiro de avião deve dirijir-se primeiro à empresa aérea contratada, para reinvindicar seus direitos como consumidor.

b) É possível, também, registrar reclamação contra a empresa aérea na ANAC, que analizará o fato.

c) Se a ANAC constatar descomprimento de normas da aviação civil, poderá aplicar sanção administrativa à empresa.

d) No entanto, a ANAC não é parte na relação de consumo firmada entre o passageiro e a empresa aérea, razão pela qual não é possível buscar indenização na Agência.

e) Para exijir indenização por danos morais e/ ou materiais, consulte os órgãos de defesa do consumidor, e averigúe antecipadamente se está de posse dos comprovantes necessários.

Comentários:

a) No caso de sentir-se prejudicado ou de ter seus direitos desrespeitados, o passageiro de avião deve ~~dirijir-se~~ **dirigir-se** primeiro à empresa aérea contratada, para ~~reinvindicar~~ **reivindicar** seus direitos como consumidor.

b) É possível, também, registrar reclamação contra a empresa aérea na ANAC, que ~~analizará~~ **analisará** o fato.

c) Se a ANAC constatar ~~descomprimento~~ **descumprimento** de normas da aviação civil, poderá aplicar sanção administrativa à empresa.

d) No entanto, a ANAC não é parte na relação de consumo firmada entre o passageiro e a empresa aérea, razão pela qual não é possível buscar indenização na Agência.

Questão correta!

e) Para ~~exijir~~ **exigir** indenização por danos morais e/ ou materiais, consulte os órgãos de defesa do consumidor, e ~~averigúe~~ **averigue** antecipadamente se está de posse dos comprovantes necessários.

O acento e o trema em "averigue" morreram. Acostume-se com essa nova grafia, as bancas estão cobrando! Gabarito letra D.

28. (ANAC- ANALISTA ADMINISTRATIVO- 2016)

Assinale a opção correspondente a erro de grafia inserido no texto.

a) controvérsia

b) converjências

c) intensa

d) convencer

e) inesquecível

Comentários:

A grafia correta é "convergência", derivada de "convergir". Gabarito letra B.

X ou Ch

Palavras iniciadas por **mex-** ou **-enx**, com **exceção de mecha e enchova,** são escritas com **X**.

- ✓ mexilhão
- ✓ mexer
- ✓ mexerica
- ✓ México
- ✓ mexerico
- ✓ mexido
- ✓ enxada
- ✓ enxerto
- ✓ enxerido
- ✓ enxurrada

Palavra muuuuito cobrada: ***Enxergar!***

Atenção:

- ✓ cheio = encher, enchente
- ✓ charco = encharcar
- ✓ chiqueiro = enchiqueirar

Ocorre -x- após ditongo:

- ✓ amei**x**a
- ✓ dei**x**ar
- ✓ quei**x**a
- ✓ fei**x**e
- ✓ pei**x**e
- ✓ guei**x**a

Exceções: recauchutar e guache.

Expressões problemáticas

Pessoal, agora vamos ver algumas expressões que, por serem parecidas, causam muita dúvida ao candidatos. Veremos outros casos na aula de parônimos. A banca ama explorar isso!

- ✓ **Mal x Mau**

Ma**l**: oposto de "bem". Advérbio. Geralmente acompanha um verbo ou adjetivo.

Ex: Não passou porque estava mal preparado.

Ex: Mal cheguei, fui interrogado. (sentido de tempo)

Ma**u**: oposto de "bom". Adjetivo. Acompanha um substantivo, dando a ele a qualidade de "maligno".

Ex: Não passou porque era um mau candidato.

✓ **Porque x Por que x Por quê x Porquê**

Porque: *conjunção explicativa ou causal, ou seja, introduz uma explicação ou causa da oração anterior.*

Ex: Estudo porque sei que minha hora vai chegar.

Por que: *é usado em frases interrogativas, diretas ou indiretas (com ou sem ponto de interrogação), ou pode ser Por (preposição) + (Que) pronome relativo, equivalente a "pelo qual", "pela qual".*

Ex: Por que você é grosseiro? (por que motivo)

Ex: Não sei por que você se foi... (por que motivo)

Ex: Só eu sei as esquinas por que passei. (pelas quais passei)

Por quê: *É o mesmo caso acima, quando ocorre em final de período. O macete* ***é pensar que pontuação final atrai o circunflexo.***

Ex: Nunca fumou e morreu de câncer. Por quê?

Porquê: *É substantivo, equivale a "motivo", "razão"; vem com artigo.*

Ex: Não foi aprovado e ninguém sabe o porquê. (ninguém sabe o motivo)

29. (DPE MT 2015 – Assistente Administrativo)

Na frase "Não entendo por que não se legaliza o jogo no Brasil", o termo sublinhado tem a grafia em dois termos exatamente pelo mesmo motivo que em

(A) "A legalização do jogo é o motivo por que luta a leitora."

(B) "Por que razão não se legaliza o jogo?"

(C) "Desconheço por que a legalização do jogo é proibida."

(D) "Esse é o caminho por que ele veio."

(E) "O projeto por que me empenho é de grande utilidade."

Comentários:

"Por que" separado equivale a "por qual motivo" numa interrogativa indireta; ou pode equivaler a **por** (preposição) + **que** (pronome relativo, substituível por "pelo qual"). Vamos ver qual é cada caso.

(A) "A legalização do jogo é o motivo **pelo qual** luta a leitora."

(B) "**por qual** razão não se legaliza o jogo?"

(C) "Desconheço **por que (motivo)** a legalização do jogo é proibida."

Aqui temos uma interrogativa indireta. Essa é a única alternativa em que se pode subentender a palavra "motivo". Veja que a banca só trocou "não entendo" por "desconheço" e manteve a mesma estrutura.

(D) "Esse é o caminho **pelo qual** ele veio."

(E) "O projeto **pelo qual** me empenho é de grande utilidade."

Gabarito letra C.

Há x a

Há: Verbo impessoal haver, sentido de existir; tempo passado

Ex: Há dias em que sinto falta de fumar. Há dez anos não fumo.

A: preposição, sentido de limite, distância ou futuro.

Ex: O cinema fica a 2km daqui. Chegaremos daqui a 15 minutos.

Onde x Aonde

Onde: Usado para verbos que pedem a preposição "em".

Ex: Onde você mora? Moro em Caxias.

Aonde: Usado para verbos que pedem a preposição "a".

Ex: Aonde quer que eu vá, eu levo você no olhar.

Mas x Mais

Mas: Conjunção adversativa, com "porém".

Ex: Ela come muito, mas não engorda.

Mais: Oposto de menos

Ex: Estudei um pouco de manhã; à noite estudei mais.

A fim x afim

A fim de: locução prepositiva com sentido de "propósito", "para".

Ex: Estou aqui a fim de te orientar sobre seu estudo.

Afim: Semelhante, correlato.

Ex: Matemática e estatística são matérias afins.

A par x Ao par

A par: Informado

Ex: Não estou a par desse novo edital.

Ao par: Equivalente em valor

Ex: Sonhei que o dólar estava ao par do real.

Acerca x A cerca:

Acerca: Sobre, assunto.

Ex: Discutiremos acerca do aumento de seu salário.

A cerca: Artigo **a** + substantivo **cerca**.

Ex: A cerca não resistiu ao vento e desabou.

Cessão x Sessão x Seção

Cessão: Ato de ceder

Ex: Vou assinar um contrato de cessão de direitos com você.

Sessão: Período de tempo que dura uma reunião.

Ex: A sessão legislativa vai atrasar de novo.

Seção: ponto ou local onde algo foi cortado ou dividido

Ex: Procure seu liquidificador na seção de eletrodomésticos.

30. (PROFESSOR- PREFEITURA DE CUIABÁ- 2016)

> *"Mas os desafios permanecem, pouco antes do início da Conferência do Clima de Paris, que em dezembro reunirá 195 delegações a fim de manter o aumento constante da temperatura global."*
>
> *Nesse segmento do texto, o vocábulo "a fim" é grafado em duas palavras, o que tem um sentido diferente do vocábulo "afim", grafado como uma só palavra.*

> *Assinale a opção que indica a frase cujo termo sublinhado apresenta grafia correta.*
>
> *a) Todo o Congresso discutia a cerca do desmatamento.*
>
> *b) Por ventura o desmatamento diminuiu no Brasil?*
>
> *c) Discutiu-se muito, sobre tudo, o essencial para a proteção do meio ambiente.*
>
> *d) O motivo por que ocorreu o desmatamento é que não houve fiscalização.*
>
> *e) Houve uma calamidade natural, por tanto ninguém é culpado.*

Comentários:

a) Todo o Congresso discutia ~~a cerca~~ **ACERCA**(SOBRE) do desmatamento.

b) ~~Por ventura~~ **PORVENTURA** o desmatamento diminuiu no Brasil?

c) Discutiu-se muito, ~~sobre tudo~~ **SOBRETUDO**, o essencial para a proteção do meio ambiente.

d) O motivo por que ocorreu o desmatamento é que não houve fiscalização.

Motivo por que= motivo pelo qual. Questão correta.

e) Houve uma calamidade natural, ~~por tanto~~ **PORTANTO** ninguém é culpado.

Gabarito letra d.

Ao invés de x Em vez de

Ao invés de: fazer o contrário, o inverso, usado com antônimos

Ex: Ao invés de se entregar ao nervosismo, permaneceu calmo.

Em vez de: uma coisa no lugar da outra

Ex: Em vez de você ficar pensando nele, pense em mim!

De mais x Demais

De mais: oposto a "de menos";

Ex: Não acho nada de mais desse filme.

Demais: muito; o restante

Ex: Esse filme é bom demais!

Ex: O líder fala, os demais ouvem.

A banca também gosta de pedir verbos ***derivados de ter, ver, vir e pôr***, que faz conjugação com a base "puse", conforme veremos na aula de verbo.

Fique atento: Eles tiveram>Eles detiveram; Eles puseram>Eles propuseram.

Mais questões comentadas

31. (CESPE/UNB/PRF/2013)

> *No que se refere aos sentidos e às estruturas linguísticas do texto acima, julgue o item a seguir.*
>
> *O emprego do acento nas palavras "ciência" e "transitório" justifica-se com base na mesma regra de acentuação.*

Comentários:

Ambas são paroxítonas terminadas em ditongo, logo, são acentuadas pela mesma regra. Questão correta.

32. (CESPE/UNB/AUFC/CONTROLE EXTERNO-2013)

> *Em relação ao texto apresentado, julgue o seguinte item.*
>
> *Os vocábulos "assistência", "potável" e "elétrica" são acentuados de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.*

Comentários:

Assistência é uma paroxítona terminada em ditongo. Potável é paroxítona terminada em L. Elétrica é uma proparoxítona. São acentuadas por uma regra diferente. À exceção da regra do hiato, se duas palavras não partilham sequer a mesma posição da tônica, não podem ser acentuadas pela mesma razão. Incorreto.

33. (CESPE/UNB/SUFRAMA/2014)

> *Julgue o seguinte item, relativo às ideias e aos aspectos semânticos do texto apresentado.*
>
> *O emprego do acento gráfico nas palavras "fenômeno" e "próximo" atende à mesma regra de acentuação gráfica.*

Comentários:

Ambas são proparoxítonas. Por isso, são acentuadas. Correto.

34. (CESPE/SUFRAMA/2014)

> *No que se refere a elementos textuais e linguísticos do texto acima, julgue o item seguinte.*
>
> *O emprego de acento nos vocábulos "amazônicas", "altíssimas" e "pássaros" atende à mesma regra de acentuação gráfica.*

Comentários:

As 3 palavras são acentuadas por serem proparoxítonas. Item certo.

35. (CESPE/UNB/MDIC/2014)

> *Com relação a aspectos linguísticos e aos sentidos do texto acima, julgue o item a seguir.*
>
> *O emprego do acento gráfico nos vocábulos "índice" e "período" justifica-se com base na mesma regra de acentuação gráfica.*

Comentários:

As palavras são acentuadas por serem proparoxítonas. Atente para a separação de Pe-rí-o-do. Questão correta.

36. (CESPE - PT (PM CE)/2014)

> *Com relação às ideias e às suas estruturas linguísticas do texto apresentado, julgue o item a seguir.*
>
> *O emprego do acento gráfico na palavra "atrás" justifica-se com base na mesma regra que justifica o emprego do acento gráfico em "fiéis".*

Comentários:

A-trás: Oxítona terminada em a(s). Fi-éis: Oxítona terminada em ditongo aberto. Não são terminadas da mesma forma, nem são acentuadas pela mesma regra. Item errado.

37. (CESPE - AA ICMBio/2014)

> *Julgue o item seguinte, relativo às ideias e aos aspectos estruturais do texto acima.*
>
> *A mesma regra de acentuação gráfica se aplica aos vocábulos "homogênea", "médio" e "bromélias".*

Comentários:

Homogê-nea; mé-dio; bromé-lias. Repare que as 3 palavras terminam em

ditongo e são paroxítonas. Logo, são acentuadas e pela mesma razão. Questão correta.

38. (CESPE - AA (ICMBio)/2014)

> *Acerca dos aspectos estruturais e interpretativos do texto acima, julgue o item a seguir.*
>
> *A mesma regra de acentuação gráfica se aplica aos vocábulos "Brasília", "cenário" e "próprio".*

Comentários:

Novamente, todas elas são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo. Questão correta.

39. (CESPE - Ag Adm (CADE)/2014)

> *Julgue o item a seguir, relativo às estruturas linguísticas e às ideias do texto acima.*
>
> *Justifica-se com base na mesma regra de acentuação gráfica o emprego do acento gráfico nos vocábulos "sabíamos" e "procurávamos".*

Comentários:

A acentuação dessas palavras se justifica na regra das proparoxítonas, que são todas acentuadas. Questão correta.

40. (CESPE – Anatel/ administrativo/2014)

> *O emprego do acento gráfico em "indústria" e "rádio" justifica-se com base na mesma regra de acentuação.*

Comentários:

In-dús-tria e Rá-dio são paroxítonas terminadas em ditongo. São, portanto, acentuadas e pela mesma regra. Questão correta.

41. (CESPE - Eng (CEF)/Engenharia Agronômica/2014)

> *O emprego do acento gráfico nas palavras "metálica", "acúmulo" e "imóveis" justifica-se com base na mesma regra de acentuação.*

Comentários:

Metálica e acúmulo são proparoxítonas. Imóveis é uma paroxítona terminada em ***eis***. Logo, não poderiam ser acentuadas pela mesma regra. Lembremos, por oportuno, que todas as paroxítonas são acentuadas, exceto aquelas terminadas em **A, E, O, Em, Ens e as que tragam ditongos abertos**. Essas são justamente

as terminações que justificam a acentuação das oxítonas. Questão incorreta.

42. (CESPE – APF – Polícia Federal/2014)

> *Os termos "série" e "história" acentuam-se em conformidade com a mesma regra ortográfica.*

Comentários:

A essa altura, você já cansou de saber que essas palavras são **paroxítonas terminadas em ditongo** e, por isso, **são acentuadas**. Questão correta.

43. (CESPE – ANTAQ/2014)

> *O emprego de acento gráfico em "água", "distância" e "primário" justifica-se pela mesma regra de acentuação.*

Ambas as palavras são **paroxítonas terminadas em ditongo oral** e, por isso, **são acentuadas**. Aproveito para relembrar que o ditongo também pode ser nasal, como em cantam, mas aí não haveria acentuação, por ser exceção. Questão correta.

44. (CESPE - PT (CBM CE)/2014)

> *As palavras "meteorológica", "científico" e "contêineres" são acentuadas segundo diferentes regras de acentuação gráfica.*

Comentários:

As 3 palavras são acentuadas por serem proparoxítonas. Não são regras diferentes. Item incorreto.

45. (CESPE - Sold (CBM CE)/2014)

> *As palavras "idiomática", "construída" e "língua" são acentuadas em razão da mesma regra ortográfica.*

Comentários:

i-di-o-má-tica é **proparoxítona** e todas elas são acentuadas. Cons-tru-í-da é acentuada por trazer ***I*** **tônico formando um hiato sozinho** numa sílaba (ou seguido de s). Língua é acentuada por ser uma **paroxítona terminada em ditongo**. Logo, cada palavra tem uma classificação quanto à tonicidade e é acentuada por uma regra distinta. Questão incorreta.

46. (CESPE – AUFC- Controle Externo/2005)

> *O vocábulo de que se derivaram formas como polar, polarizar, "polarizadas" tem acento diferencial.*

Comentários:

Não existe mais o acento diferencial entre as palavras pólo (esporte) e o pôlo (contração arcaica). Relembre os acentos diferenciais que permaneceram após a reforma ortográfica:

1) P**ô**de (pretérito) Vs. Pode (presente); **2)** P**ô**r (verbo) Vs. Por (preposição); **3)** T**ê**m e vêm (plural) Vs. Tem e Vem (singular). Questão incorreta.

47. (CESPE - AUFC/Controle Externo/2005)

> *Os vocábulos "prejuízo" e atraí acentuam-se atendendo à mesma regra.*

Comentários:

Preju-í-zo e atra-í são acentuados pela mesma regra: aquela do I e U tônicos em hiatos. Item correto.

48. (CESPE-TJ TRE ES/Adm/"Sem Especialidade"/2011)

> *Em "contribuíram", o emprego do acento gráfico justifica-se pela presença de ditongo em sílaba tônica.*

Comentários:

Con-tri-bu-í-ram. Observe o I tônico, sozinho na sílaba, formando hiato. Essa é a regra que justifica a acentuação, como vimos. Questão incorreta.

49. (CESPE - TJ TRE ES/Adm/"Sem Especialidade"/2011)

> *As palavras "catástrofe" e "climática" recebem acento gráfico com base em justificativas gramaticais diferentes.*

Comentários:

As palavras são ambas proparoxítonas e por isso são obrigatoriamente acentuadas, pela mesma razão. Item incorreto.

50. (CESPE - TA (ANCINE)/2012)

> *Os vocábulos "indivíduo", "diária" e "paciência" recebem acento gráfico com base na mesma regra de acentuação gráfica.*

Comentários:

Clássica do CESPE/UNB. Todas são paroxítonas terminadas em ditongo. Item correto.

51. (CESPE - AUFC/Controle Externo/2005)

É correta a forma variante de grafia do vocábulo "projeto de lei" com hífen.

Comentários:

O hífen tem uma justificativa fonológica, no sentido de preservar a pronúncia das palavras. Por isso, em regra, **não usamos hífen entre palavras repetidas e termos com elementos de ligação**, sendo esse último o caso da expressão objeto da questão: projeto-de-lei. Não há necessidade de ligar essas palavras por hífen e há uma regra expressa pela nova ortografia proibindo essa ligação. Pelo mesmo motivo, não são ligadas por hífen as expressões *mão de obra, pé de meia, pé de moleque, café com leite, cão de guarda*... Questão incorreta.

52. (CESPE – PRF Agente Administrativo-2012)

As palavras "Polícia", "Rodoviária" e "existência" recebem acento gráfico porque são paroxítonas terminadas em ditongo crescente.

Comentários:

De fato, as três são paroxítonas terminadas em ditongo. Não se preocupe com essa classificação, pois tanto o crescente quanto o decrescente são acentuados!

Ditongo é o encontro de uma vogal com um semivogal. Sabemos que a "vogal" é forte, enquanto a "semivogal" é fraca. O ditongo crescente é aquele que "cresce", em termos fonéticos, isto é, vai da semivogal para a vogal, da átona para a tônica: iA, iE, iO...: histór**iA**, barbár**iE**, sacrifíc**iO**. O ditongo decrescente segue o caminho contrário: a vogal (forte) é seguida da semivogal (fraca): **Au**to, c**Ai**-xa, fa-l**Ei**, F**Ei**-xe, fug**Iu**, l**Ei**, **Oi**to, p**Ai**-xão, pas-t**Éi**s, per-d**Eu**, sal-m**Ou**-ra, s**Eu**, v**Ai**, v**Ai**-da-de etc.

Questão correta.

53. (CESPE – IBAMA -2012)

As palavras "pó", "só" e "céu" são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

"Pó" e "só" são monossílabos tônicos acentuados por serem terminados em "O".

Já "céu" é acentuado por terminar em ditongo aberto. Questão incorreta.

54. (CESPE – Correios 2011)

Em decorrência do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (atualmente em sua fase de transição, que vai até 31/12/2012), que eliminou o trema — mantido apenas em palavras estrangeiras como "Müller" —, a palavra "cinquenta" não apresenta mais esse sinal diacrítico.

Comentários:

Exato. O trema foi eliminado, tendo permanecido apenas em raros casos em que a palavra estrangeira já tem o trema. Questão correta.

55. (CESPE – TJ ES- 2011)

> *Os vocábulos "analítica" e "teríamos" recebem acento gráfico com base na mesma regra de acentuação.*

Comentários:

Questão boa! "analí-ti-ca" e "terí-a-mos" são proparoxítonas. Observe que, mesmo havendo hiato, prevalece a regra da proparoxítona. Questão correta.

56. (CESPE – TJ ES- 2011)

> *Os vocábulos "público" (L.9) e "caótico" (L.12), que foram empregados no texto como adjetivos, obedecem à mesma regra de acentuação gráfica.*

Comentários:

Sim. "público" e "caótico" são proparoxítonas. Questão correta.

57. (CESPE – ANAC 2012)

> *As palavras "início" e "série" recebem acento gráfico com base em regras gramaticais distintas.*

Comentários:

Ambas são paroxítonas terminadas em ditongo. Questão incorreta.

58. (CESPE – ANAC 2012)

> *Os termos "Três" e "Vã" são acentuados em decorrência de igual justificativa gramatical.*

Comentários:

A banca inicialmente considerou o item correto, enquadrando as palavras na regra dos monossílabos tônicos. Depois, argumentou-se em recursos que o til não é considerado acento tônico; então, a questão foi ANULADA. Veja bem, a questão não foi alterada para "incorreta", foi ANULADA, o que mostra a verdadeira posição da banca em pensar que estão na mesma regra.

59. (CESPE – TJ AC 2012)

> *As palavras "conteúdo", "calúnia" e "injúria" são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.*

Comentários:

As palavras "calúnia" e "injúria" são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo. "conteúdo" é acentuada pela regra do hiato. Questão incorreta.

60. (CESPE – ANS 2013)

> *Em relação ao texto acima, julgue o item subsequente. A palavra "acúmulo" recebe acento gráfico porque é proparoxítona; sem o acento, constituiria nova palavra, que se diferencia da primeira no que se refere à classificação gramatical.*

Comentários:

Exato: "acúmulo" é substantivo proparoxítono. Retirando o acento, teríamos: "acuMUlo", verbo paroxítono. Questão correta.

Acentuação diferencia palavras: sabi***á***/s***á***bia/sab***i***a **>** Muda Classes: ac***ú***mulo (substantivo) x acu***mu***lo (verbo) > nem toda sílaba tônica é acentuada>átono=fraco

Resumo

Monossílabo Tônico
- Terminados em ***A(s),E(s),O(s)*** : pá, três, pós
- Terminadas em Ditongo Aberto***: éu, éi, ói***: céu, réis, dói

oxítona
- Terminadas em ***A(s),E(s),O(s)***,***Em(s)***. sofá, café,
- Terminadas em Ditongo Aberto***: éu, éi, ói***: chapéu, anéis, herói

paroxítona
- Todas, exceto terminadas em ***A(s),E(s),O(s)***,***Em(s)***. Ex: ***fácil, hífen, álbum, cadáver, álbuns, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, órfão***
- Terminadas em ditongo (Regra cobradíssima) Ex: ***Indivíduos, precárias, série, história, imóveis, água, distância, primário, indústria, rádio***
- Se tiver Ditongo Aberto: não acentua mais!Ex: ***boia, jiboia, proteico, heroico***

Proparoxítona
- Todas. Sempre. Ex: ***líquida, pública, episódica, anencéfalo, período***

Regra do Hiato: Acentuam-se o "i" ou "u" tônico sozinho na sílaba (ou com s): ba***ú***, ju***í***zes, bala***ú***stre, pa***ís***, re***ú***nem, sa***ú***de, ego***ís***mo. Caso contrário, não acentue: juiz, raiz, ruim, cair.

Não se acentuam também hiatos com vogais repetidas: voo, enjoo, creem, leem, saara, xiita, semeemos.

Exceção1: "i" seguido de NH: rainha, bainha, tainha,

Exceção2: "i" ou "u" antecedido de ditongo, se a palavra não for oxítona: bocaiuva, feiura, sauipe, Piau***í***, tuiui***ú***. **Decore**: *Guaíba e Guaíra* são acentuados.

Acentos Difrenciais

- A maioria foi abolida pelo novo acordo ortográfico.
- Restaram só:
  - Pôde (pretérito) Vs. Pode (presente)
  - Pôr (verbo) Vs. Por (preposição)
  - Vêm/Têm (3ªplural) Vs. vem/tem (3ªsingular)
  - Facultativo: Fôrma (objeto) Vs. Forma (Verbo Formar)

Não Há Hífen

- Vogais diferentes
- Consoantes Diferentes
- Vogal+Consoante
- Após "não" e "quase"
- Entre palavras com elemento de ligação

Há Hífen

- Antes de H
- Vogal consoante igual
- pre, pos, pro, recém, além, sem, ex, vice, aquém
- Sub + R/B
- circum/pan +vogal/m/n

Regras Gerais para (não) uso do hífen:

Não se usa hífen para unir vogais diferentes: aut**o**estrada, agr**o**industrial, ant**e**ontem, extr**a**oficial, vide**o**aulas, aut**o**aprendizagem, c**o**autor, infr**a**estrutura, sem**i**analfabeto**>** **Usa-se para vogais iguais**: Micr**o**-ondas; contr**a**-ataque; ant**i**-inflamatório; aut**o**-observação

Não se usa hífen para unir consoantes diferentes: Hipe**r**mercado, supe**r**bactéria, inte**r**municipal> **Usa-se para consoantes iguais**: Super-romântico; hiper-resistente; sub-bibliotecário

Não se usa hífen para entre palavras com elementos de ligação: Mão de obra; dia a dia; café com leite; cão de guarda; pai dos burros; ponto e vírgula; camisa de força; bicho de sete cabeças; pé de moleque; cara de pau.

Contrariamente, se **não houver elemento de ligação, há hífen**: boa-fé; arco-íris; guarda-chuva; vaga-lume; porta-malas; bate-boca; pega-pega; corre-corre

Recém, além, aquem, sem, pós, pre, ex, vice. ***HÁ HÍFEN:*** Recém-nascido, recém-casado, pré-datado, além-túmulo, pós-graduação, vice-presidente, ex-presidente, sem-terra, pré-vestibular

Antes de palavra com H, SEMPRE HÁ HÍFEN: *anti-higiênico, circum-hospitalar, co-herdeiro, contra-harmônico, extra-humano, pré-história, sub-hepático, super-homem, ultra-hiperbólico, geo-história, neo-helênico, pan-helenismo, semi-hospitalar*

Prefixos "Sub" e "sob" + R/B: HÁ HÍFEN**:** Sub-região, Sub-raça, Sub-reitor

****Exceções:*** mais-que-perfeito; cor-de-rosa; água-de-colônia; pé-de-meia; gota-d'água; espécies botânicas: pimenta-do-reino, cravo-da-índia; **cooperar**...

Lista de questões

1. (Defensoria Pública da União- 2016)

Presentes no texto, os vocábulos "caráter", "intransferível" e "órgãos" são acentuados em decorrência da regra gramatical que classifica as palavras paroxítonas.

2. (DEPEN- 2015)

Julgue o próximo item, relativo às ideias e às estruturas linguísticas do texto II.

As palavras "indivíduos" e "precárias" recebem acento gráfico com base em justificativas gramaticais diferentes.

3. (Auditor do TCU- 2015)

No que se refere às ideias e aos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item.

As palavras "líquida", "público", "órgãos" e "episódicas" obedecem à mesma regra de acentuação gráfica.

4. (FUB- 2015)

Com relação às ideias e às estruturas do texto acima, julgue o item que se segue.

Os acentos gráficos das palavras "bioestatística" e "específicos" têm a mesma justificativa gramatical.

5. (Ministério Público da União/2015)

Com relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto I, julgue o item que se segue.

A palavra "cível" recebe acento gráfico em decorrência da mesma regra que determina o emprego de acento em amável e útil.

6. (TELEBRÁS/2015)

Julgue o próximo item, a respeito das ideias e estruturas linguísticas do texto Os territórios inteligentes.

A palavra "está" recebe acento gráfico em decorrência da mesma regra que determina o emprego do acento no vocábulo "três".

7. (Quadrix- CRM-ES- Agente Administrativo- /2016)

(bp.blogspot.com/_hEx5sJz32ds/TH9ALqmupUI/AAAAAAAACF8/I5pBiMI-NL8/s400/MEDICO.jpg)

As palavras "só", "está" e "médico" aparecem acentuadas no segundo balão da charge. Sobre elas, assinale a alternativa correta.

a) A acentuação é adequada nos três casos devido à mesma regra.

b) O uso do acento agudo é obrigatório nos três casos, mas cada uma dessas palavras segue uma regra diferente.

c) Duas dessas palavras são acentuadas pela mesma regra.

d) Uma das três palavras não deveria ter sido acentuada.

e) O uso do acento agudo está correto nos três casos, mas em um deles também se poderia usar o circunflexo.

8. (SUFRAMA/2014)

No que diz respeito ao texto, julgue o item.

A palavra "prejuízos" recebe acento gráfico porque todas as proparoxítonas devem ser acentuadas.

9. (CAIXA ECONÔMICA FEDERAL- MÉDICO/2014)

O emprego do acento gráfico em "incluíram" e "número" justifica-se com base na mesma regra de acentuação.

10. (TRIBUNAL DE JUSTIÇA-CE/2014)

O emprego do acento gráfico nos vocábulos "reúnem" e "fenômeno" justifica-se com base na mesma regra de acentuação.

11. (FUB/2015)

Em relação ao fragmento de texto acima, julgue os próximos itens. Os acentos gráficos das palavras "países" e "políticas" têm a mesma justificativa gramatical.

12. (CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA/2013)

A mesma regra de acentuação gráfica justifica o emprego de acento gráfico nas palavras "construída" e "possíveis".

13. (TRT DF e TO/2013)

As palavras "países", "famílias" e "níveis" são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

14. (ANAC- Técnico Administrativo- 2016)

Por que é preciso passar pelo equipamento de raios X?
São normas internacionais de segurança. É proibido portar objetos cortantes ou perfurantes. Se você se esqueceu de despachá-los, esses itens terão de ser
5 descartados no momento da inspeção.

Como devo proceder na hora de passar pelo equipamento detector de metais?
A inspeção dos passageiros por detector de metais é obrigatória. O passageiro que, por motivo justificado,
10 não puder ser inspecionado por meio de equipamento detector de metal deverá submeter-se à busca pessoal. As mulheres grávidas podem solicitar a inspeção por meio de detector manual de metais ou por meio de busca pessoal.

a) Acentua-se o verbo "é" (l.1), quando átono, para diferenciá-lo da conjunção "e".

b) "Você" (l. 3) é palavra acentuada por ser paroxítona terminada na vogal "e" fechada.

c) "Despachá-los" (l.4) se acentua pelo mesmo motivo de "deverá" (l.11).

d) Ocorre acento grave em "à busca pessoal" (l.11) em razão do emprego de locução com substantivo no feminino.

e) O acento agudo em "grávidas" (l.12) se deve por se tratar de palavra paroxítona terminada em ditongo.

15. (CESPE/UNB- Instituto Rio Branco/2016)

*O Sr. Menotti del Picchia ainda não pôde naturalmente desvendar o segredo da arte. Se no buscar a expressão natural do seu lirismo **alcançou** a arte, não se **despojou** ainda das incertezas dessa procura, de certa fraqueza de técnica. Defeitos são todos estes transitórios, quase necessários em quem apenas se inicia.*

Julgue (C ou E) o item seguinte, relativo a acentuação de palavras e a aspectos gramaticais do texto.

A forma "pôde" (l.22) poderia ser corretamente substituída por pode, visto que o seu tempo verbal é depreendido pelo contexto do parágrafo e que o acento nela empregado é opcional.

16. (MPE SC – 2014/adaptada)

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão escritas corretamente, de acordo com o sistema ortográfico vigente.

a) Os corruptos não vêm que o dia do basta chegou!

b) Foi uma grande idéia levar o povo as ruas para chamar a atenção.

c) De nada adianta gritar "Basta!" se as pessoas mantem seus atos corruptivos.

d) A corrupção não vai parar só porque as pessoas têm saído pelas ruas do país.

17. (Auditor Rio Grande do Sul- 2014/adaptada)

Desde o início da década passada, os diversos governos que se alternaram no Estado vêm (IV) fechando postos fiscais...

IV. Acentua-se a palavra 'vêm' (l.16) para diferenciá-la, em situação de uso, quanto à flexão de número

18. (GUARDA MUNICIPAL-PREFEITURA DE PAULÍNIA-2016)

As duas palavras do texto 2 que recebem acento gráfico por razões diferentes são:

a) homicídio/média;

b) país/juízes;

c) histórico/pública;

d) secretários/relatório;

e) está/é.

19. (IF-MS- Técnico de Laboratório/2016)

Em 16 de dezembro de 1990 foi assinado em Lisboa o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, por Portugal, Brasil, Angola, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e, posteriormente, por Timor Leste. No Brasil, o Acordo foi aprovado pelo Decreto Legislativo nº 54, de 18 de abril de 1995. Segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa algumas palavras perderam o acento agudo. Assinale a opção que apresenta uma palavra que não é mais acentuada devido ao Acordo Ortográfico referido e que está em vigor desde 2013.

a) Chapeus. b) Papeis. c) Trofeu. d) Feiura. e) Piaui.

20. (IBFC-TCM RJ- Técnico de Controle Externo-out/2016)

Analise as afirmativas abaixo, dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F) quanto ao emprego do acento circunflexo estabelecido pelo Novo Acordo Ortográfico.

( )   O acento permanece na grafia de 'pôde' (o verbo conjugado no passado) para diferenciá-la de 'pode' (o verbo conjugado no presente).

( )   O acento circunflexo de 'pôr' (verbo) cai e a palavra terá a mesma grafia de 'por' (preposição), diferenciando-se pelo contexto de uso.

( )   a queda do acento na conjugação da terceira pessoa do plural do presente do indicativo dos verbos crer, dar, ler, ter, vir e seus derivados.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

a) V F F

b) F V F

c) F F V

d) F V V

21. (CESPE/UNB- PC GO- OUT/2016)

O emprego do hífen no vocábulo "bem-estar" justifica-se pela mesma regra ortográfica que justifica a grafia do antônimo desse vocábulo: mal-estar.

22. (Questão TCM RJ/Outubro-2016)

Assinale a locução que não deve ser grafada com hífen de acordo com o Novo Acordo Ortográfico.

a) cor-de-rosa
b) pingue-pongue
c) mato-grossense
d) manda-chuva

23. (IF-MS- Secretário Executivo/2016)

Assinale o segmento do texto inteiramente correto quanto às normas do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (2009):

a) Há inclusive uma teoria sobre o que acontece com a comedia: as pessoas usam a comunicação de uma forma divertida, e é por isso que rimos.

b) O Governo de Chipre fala em "esforços intensos", o Banco Central em "esforços sobre-humanos". Seja qual for a expressão, as autoridades cipriotas dizem-se fortemente empenhadas em permitir que as agências dos bancos reabram na quinta-feira.

c) Parte da nova geração chega às empresas mal educada. Ela não chega mal-escolarizada, chega mal educada. Não tem noção de hierarquia, de metas e prazos e acha que você é o pai dela.

d) Os bovinos vêem e percebem o mundo que os rodeia de uma maneira diferente e peculiar.

e) O mandatário alviverde revelou achar um absurdo a idéia de um possível gramado sintético no Allianz Parque.

24. (TNS- Revisor- 2014)

As opções a seguir apresentam vocábulos grafados segundo as regras do Acordo Ortográfico anterior. Assinale a opção que indica o vocábulo que não teve sua grafia alterada, segundo as novas regras.

a) Anti-simbólico b) Colmeia c) Co-réu d) Freqüência e) Jibóia

25. (IF-MS- Técnico de Laboratório/2016)

Segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, algumas regras do uso do hífen foram alteradas. Assinale a opção que apresenta uma palavra corretamente grafada segundo o Acordo Ortográfico referido.

a) Sub-reino.

b) Infra-estrutura

c) Anti-rábico

d) Microondas

e) Hiperrequintado.

26. (ESAF - Contador (FUNAI)/2016)

A mata preservada do Parque Indígena do Xingu segue ***previlegiando [1]*** *os chamados "serviços sistêmicos". A natureza* ***contribue [2]*** *para o equilíbrio do clima e o* ***bem-estar [3]*** *das pessoas, seja na forma de umidade do ar, que leva chuva pelo Brasil* ***a fora [4]****, seja na manutenção da biodiversidade, da polinização, da* ***absorsão [5]*** *de carbono.*

(Adaptado de Planeta/abr.2016, p.20.)

Assinale a opção cujo número corresponde ao segmento corretamente grafado.

a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5

27. (ANAC- TÉCNICO ADMINISTRATIVO- 2016)

a) No caso de sentir-se prejudicado ou de ter seus direitos desrespeitados, o passageiro de avião deve dirigir-se primeiro à empresa aérea contratada, para reinvindicar seus direitos como consumidor.

b) É possível, também, registrar reclamação contra a empresa aérea na ANAC, que analizará o fato.

c) Se a ANAC constatar descomprimento de normas da aviação civil, poderá aplicar sanção administrativa à empresa.

d) No entanto, a ANAC não é parte na relação de consumo firmada entre o passageiro e a empresa aérea, razão pela qual não é possível buscar indenização na Agência.

e) Para exijir indenização por danos morais e/ ou materiais, consulte os órgãos de defesa do consumidor, e averigúe antecipadamente se está de posse dos comprovantes necessários.

28. (ANAC- ANALISTA ADMINISTRATIVO- 2016)

Assinale a opção correspondente a erro de grafia inserido no texto.

a) controvérsia

b) converjências

c) intensa

d) convencer

e) inesquecível

29. (DPE MT 2015 – Assistente Administrativo)

Na frase "Não entendo por que não se legaliza o jogo no Brasil", o termo sublinhado tem a grafia em dois termos exatamente pelo mesmo motivo que em

(A) "A legalização do jogo é o motivo por que luta a leitora."

(B) "Por que razão não se legaliza o jogo?"

(C) "Desconheço por que a legalização do jogo é proibida."

(D) "Esse é o caminho por que ele veio."

(E) "O projeto por que me empenho é de grande utilidade."

30. (PROFESSOR- PREFEITURA DE CUIABÁ- 2016)

"Mas os desafios permanecem, pouco antes do início da Conferência do Clima de Paris, que em dezembro reunirá 195 delegações a fim de manter o aumento constante da temperatura global."

Nesse segmento do texto, o vocábulo "a fim" é grafado em duas palavras, o que tem um sentido diferente do vocábulo "afim", grafado como uma só palavra.

Assinale a opção que indica a frase cujo termo sublinhado apresenta grafia correta.

a) Todo o Congresso discutia a cerca do desmatamento.

b) Por ventura o desmatamento diminuiu no Brasil?

c) Discutiu-se muito, sobre tudo, o essencial para a proteção do meio ambiente.

d) O motivo por que ocorreu o desmatamento é que não houve fiscalização.

e) Houve uma calamidade natural, por tanto ninguém é culpado.

Mais questões comentadas

31. (CESPE/UNB/PRF/2013)

No que se refere aos sentidos e às estruturas linguísticas do texto acima, julgue o item a seguir.

O emprego do acento nas palavras "ciência" e "transitório" justifica-se com base na mesma regra de acentuação.

32. (CESPE/UNB/AUFC/CONTROLE EXTERNO-2013)

Em relação ao texto apresentado, julgue o seguinte item.

Os vocábulos "assistência", "potável" e "elétrica" são acentuados de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

33. (CESPE/UNB/SUFRAMA/2014)

Julgue o seguinte item, relativo às ideias e aos aspectos semânticos do texto apresentado.

O emprego do acento gráfico nas palavras "fenômeno" e "próximo" atende à mesma regra de acentuação gráfica.

34. (CESPE/SUFRAMA/2014)

No que se refere a elementos textuais e linguísticos do texto acima, julgue o item seguinte.

O emprego de acento nos vocábulos "amazônicas", "altíssimas" e "pássaros" atende à mesma regra de acentuação gráfica.

35. (CESPE/UNB/MDIC/2014)

Com relação a aspectos linguísticos e aos sentidos do texto acima, julgue o item a seguir.

O emprego do acento gráfico nos vocábulos "índice" e "período" justifica-se com base na mesma regra de acentuação gráfica.

36. (CESPE - PT (PM CE)/2014)

Com relação às ideias e às suas estruturas linguísticas do texto apresentado, julgue o item a seguir.

O emprego do acento gráfico na palavra "atrás" justifica-se com base na mesma regra que justifica o emprego do acento gráfico em "fiéis".

37. (CESPE - AA ICMBio/2014)

Julgue o item seguinte, relativo às ideias e aos aspectos estruturais do texto acima.

A mesma regra de acentuação gráfica se aplica aos vocábulos "homogênea", "médio" e "bromélias".

38. (CESPE - AA (ICMBio)/2014)

Acerca dos aspectos estruturais e interpretativos do texto acima, julgue o item a seguir.

A mesma regra de acentuação gráfica se aplica aos vocábulos "Brasília", "cenário" e "próprio".

39. (CESPE - Ag Adm (CADE)/2014)

Julgue o item a seguir, relativo às estruturas linguísticas e às ideias do texto acima.

Justifica-se com base na mesma regra de acentuação gráfica o emprego do acento gráfico nos vocábulos "sabíamos" e "procurávamos".

40. (CESPE – Anatel/ administrativo/2014)

O emprego do acento gráfico em "indústria" e "rádio" justifica-se com base na mesma regra de acentuação.

41. (CESPE - Eng (CEF)/Engenharia Agronômica/2014)

O emprego do acento gráfico nas palavras "metálica", "acúmulo" e "imóveis" justifica-se com base na mesma regra de acentuação.

42. (CESPE – APF – Polícia Federal/2014)

Os termos "série" e "história" acentuam-se em conformidade com a mesma regra ortográfica.

43. (CESPE – ANTAQ/2014)

O emprego de acento gráfico em "água", "distância" e "primário" justifica-se pela mesma regra de acentuação.

44. (CESPE - PT (CBM CE)/2014)

As palavras "meteorológica", "científico" e "contêineres" são acentuadas segundo diferentes regras de acentuação gráfica.

45. (CESPE - Sold (CBM CE)/2014)

As palavras "idiomática", "construída" e "língua" são acentuadas em razão da mesma regra ortográfica.

46. (CESPE – AUFC- Controle Externo/2005)

O vocábulo de que se derivaram formas como polar, polarizar, "polarizadas" tem acento diferencial.

47. (CESPE - AUFC/Controle Externo/2005)

Os vocábulos "prejuízo" e atraí acentuam-se atendendo à mesma regra.

48. (CESPE-TJ TRE ES/Adm/"Sem Especialidade"/2011)

Em "contribuíram", o emprego do acento gráfico justifica-se pela presença de ditongo em sílaba tônica.

49. (CESPE - TJ ES/Adm/"Sem Especialidade"/2011)

As palavras "catástrofe" e "climática" recebem acento gráfico com base em justificativas gramaticais diferentes.

50. (CESPE - TA (ANCINE)/2012)

Os vocábulos "indivíduo", "diária" e "paciência" recebem acento gráfico com base na mesma regra de acentuação gráfica.

51. (CESPE - AUFC/Controle Externo/2005)

É correta a forma variante de grafia do vocábulo "projeto de lei" com hífen.

52. (CESPE – PRF Agente Administrativo-2012)

As palavras "Polícia", "Rodoviária" e "existência" recebem acento gráfico porque são paroxítonas terminadas em ditongo crescente.

53. (CESPE – IBAMA -2012)

As palavras "pó", "só" e "céu" são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

54. (CESPE – Correios 2011)

Em decorrência do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (atualmente em sua fase de transição, que vai até 31/12/2012), que eliminou o trema — mantido apenas em palavras estrangeiras como "Müller" —, a palavra "cinquenta" não apresenta mais esse sinal diacrítico.

55. (CESPE – TJ ES- 2011)

Os vocábulos "analítica" e "teríamos" recebem acento gráfico com base na mesma regra de acentuação.

56. (CESPE – TJ ES- 2011)

Os vocábulos "público" (L.9) e "caótico" (L.12), que foram empregados no texto como adjetivos, obedecem à mesma regra de acentuação gráfica.

57. (CESPE – ANAC 2012)

As palavras "início" e "série" recebem acento gráfico com base em regras gramaticais distintas.

58. (CESPE – ANAC 2012)

Os termos "Três" e "Vã" são acentuados em decorrência de igual justificativa gramatical.

59. (CESPE – TJ AC 2012)

As palavras "conteúdo", "calúnia" e "injúria" são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

60. (CESPE – ANS 2013)

Em relação ao texto acima, julgue o item subsequente.
A palavra "acúmulo" recebe acento gráfico porque é proparoxítona; sem o acento, constituiria nova palavra, que se diferencia da primeira no que se refere à classificação gramatical.

Gabaritos

1.	CORRETA
2.	INCORRETA
3.	INCORRETA
4.	CORRETA
5.	CORRETA
6.	INCORRETA
7.	LETRA B
8.	INCORRETA
9.	INCORRETA
10.	INCORRETA
11.	INCORRETA
12.	INCORRETA
13.	INCORRETA
14.	LETRA C
15.	INCORRETA
16.	LETRA D
17.	CORRETA
18.	LETRA E
19.	LETRA D
20.	LETRA A
21.	CORRETA
22.	LETRA D
23.	LETRA B
24.	LETRA B
25.	LETRA A
26.	LETRA C
27.	LETRA D
28.	LETRA B
29.	LETRA C
30.	LETRA D

31.	CORRETA
32.	INCORRETA
33.	CORRETA
34.	CORRETA
35.	CORRETA
36.	INCORRETA
37.	CORRETA
38.	CORRETA
39.	CORRETA
40.	CORRETA
41.	INCORRETA
42.	CORRETA
43.	CORRETA
44.	INCORRETA
45.	INCORRETA
46.	INCORRETA
47.	CORRETA
48.	INCORRETA
49.	INCORRETA
50.	CORRETA
51.	INCORRETA
52.	CORRETA
53.	INCORRETA
54.	CORRETA
55.	CORRETA
56.	CORRETA
57.	INCORRETA
58.	Anulada
59.	INCORRETA
60.	CORRETA

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.